

Adufe

revista cultural de Idanha-a-Nova

10

janeiro/junho 2007





Motor de arranque.

Sabemos como o mais difícil é arrancar. Se tem um projecto empresarial, de preferência numa área tecnológica ou de serviços avançados, podemos ter a solução para si na Incubadora de Empresas de Idanha-a-Nova. Cedemos escritórios a custo reduzido, incluindo apoio de secretariado, internet, sala de reuniões, fotocopiadora, fax e telefone, durante um período que pode ir até aos cinco anos.

Informações pelo tel. 277 200 010 e fax 277 200 019

idn.incubadora@gmail.com <http://idn-incubadora.blogspot.com/>

IDN Incubadora de Empresas, Zona Industrial, 6060-182 Idanha-a-Nova

Director

Eng. Álvaro Rocha

Presidente da Câmara

Coordenação geral

Eng. Armando Jacinto

Vice-Presidente da Câmara

Equipa técnica

Arquivo Municipal

Biblioteca Municipal

Centro Cultural Raiano

Gabinete de Acção Social

e Saúde

Gabinete de Arqueologia

Gabinete de Turismo

Gabinete de Apoio ao

Desenvolvimento

Serviço Educativo

Agradecimentos

ESGIN – Escola Superior

de Gestão de Idanha-a-Nova

EPRIN – Escola Profissional

de Idanha-a-Nova

Dr. António Catana

Benjamim Pereira

D. Emília Rodrigues

D. Maria do Nascimento

Lourenço

Projecto e direcção de arte

Silva/designers

Editor

Pedro Ornelas

Coordenação

Paulo Longo

Fotografia

Paulo Muge, Valter Vinagre

Hélder Correia, João Azevedo

e Danilo Pavone

Ilustração

Paulo Longo e João Fazenda

Infografia

Elisabete Gomes

Impressão

Heska Portuguesa

Tiragem

15 000 exemplares

Periodicidade semestral

*As actividades programadas
podem sofrer eventuais alterações,
que são completamente alheias
à nossa vontade.*

Índice

03 Editorial

04 Estradas de Idanha

14 Moinhos

22 Joaquim Morão

26 10 anos do CCR

34 Birdwatching

38 Artefactos do azeite

46 Dos Trópicos à Idanha

51 Foral de Penha Garcia

54 Uma tarde em Penha Garcia

56 Roteiro da Páscoa

65 Agenda de Janeiro a Junho:
festas, feiras, mercados, passeios,
romarias, música, teatro
e desportos

70 Artesãos, gastronomia,
restaurantes, alojamento, caça

84 Edições, GASS, associações
culturais, informações úteis

94 Do lado de lá: o retiro
de Carlos V





A riqueza de um povo pode ser medida pelas memórias que celebra

Eng. Álvaro José Cachucho Rocha
Presidente da Câmara Municipal

No termo de um longo percurso, iniciado vários anos antes, Idanha-a-Nova teve, em 1997, um justo motivo para se sentir orgulhosa. Num exemplo sem paralelo na região, a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova inaugurava, a 2 de Fevereiro, uma das suas obras mais emblemáticas, o Centro Cultural Raiano. Para quem se recorda dessa data, foi um momento de especial relevância para todos nós. Dizia-se então, e com razão, que as terras de Idanha estavam no mapa. O que foi verdade, e de uma maneira como nunca se tinha visto até então: graças à sua cultura e à sua capacidade de a mostrar ao nível do que de melhor se fazia no nosso país. Hoje, 10 anos passados, e graças ao trabalho que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova desenvolve através do Centro Cultural Raiano, continuamos a ser uma referência no panorama cultural do interior do país. Neste capítulo, Idanha e as suas gentes estão de parabéns. A somar a este património adquirido está todo um grande empenho em valorizar e promover a cultura própria do nosso território. Neste domínio, assumem especial relevância as manifestações culturais ligadas à Páscoa, um dos eventos mais marcantes do calendário festivo do concelho de Idanha-a-Nova, o qual, ao longo dos últimos anos, se tornou num verdadeiro ex libris da região, reconhecido a nível nacional. Por estas razões, a actual edição da Adufe é o reconhecimento do valor e da importância da nossa cultura, da nossa identidade e das nossas potencialidades turísticas. A todos, o meu sincero agradecimento pelo apoio e colaboração demonstrados no esforço comum de fazer sempre mais e melhor por Idanha. Bem hajam.

vidas

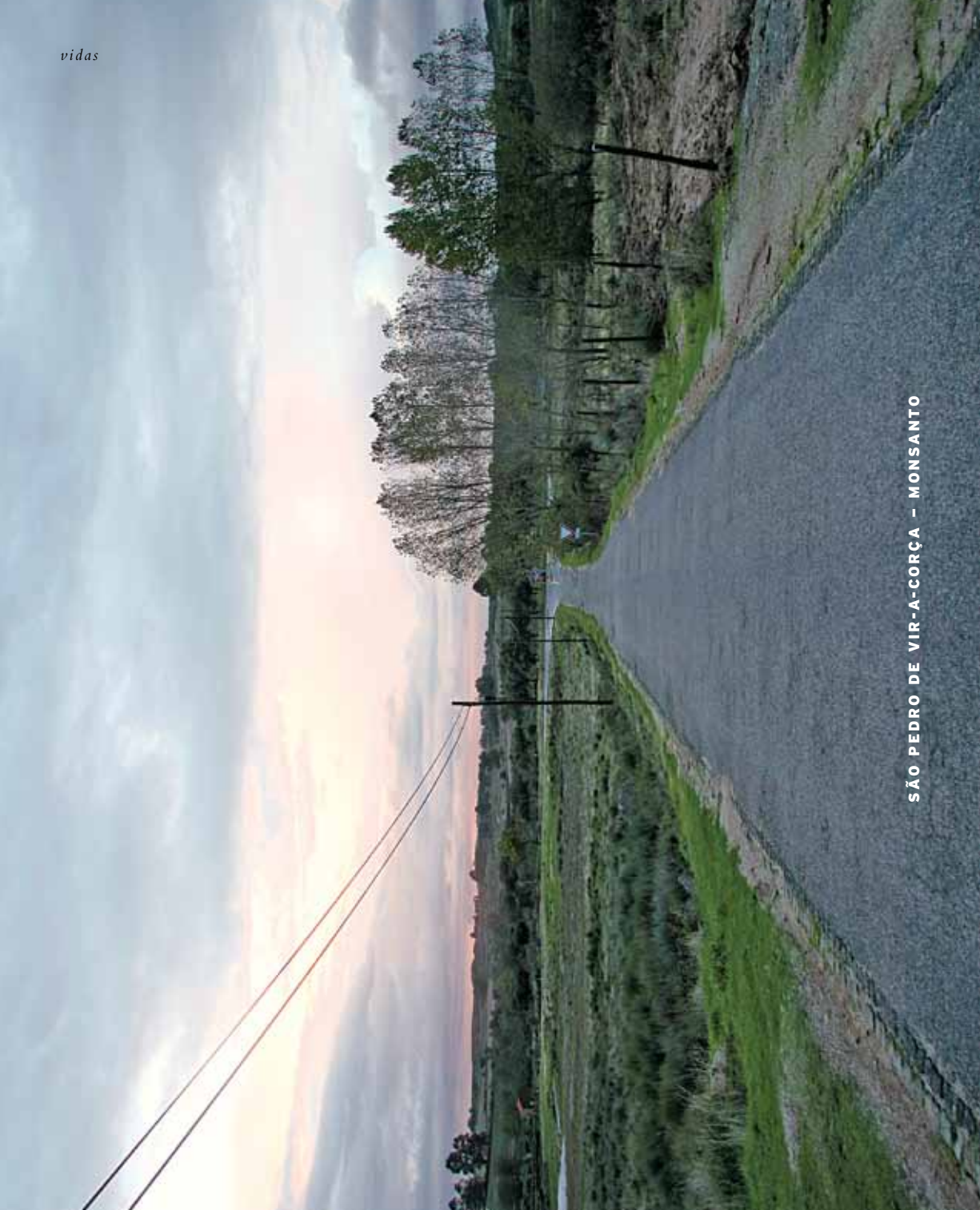
A vida autónoma



das estradas



N239/IC31 PENHA GARCIA - MONSANTO



ZEBREIRA - TOULÔES





N240 LADOEIRO - ZEBREIRA

N239/IC31 MONSANTO - MEDELIM

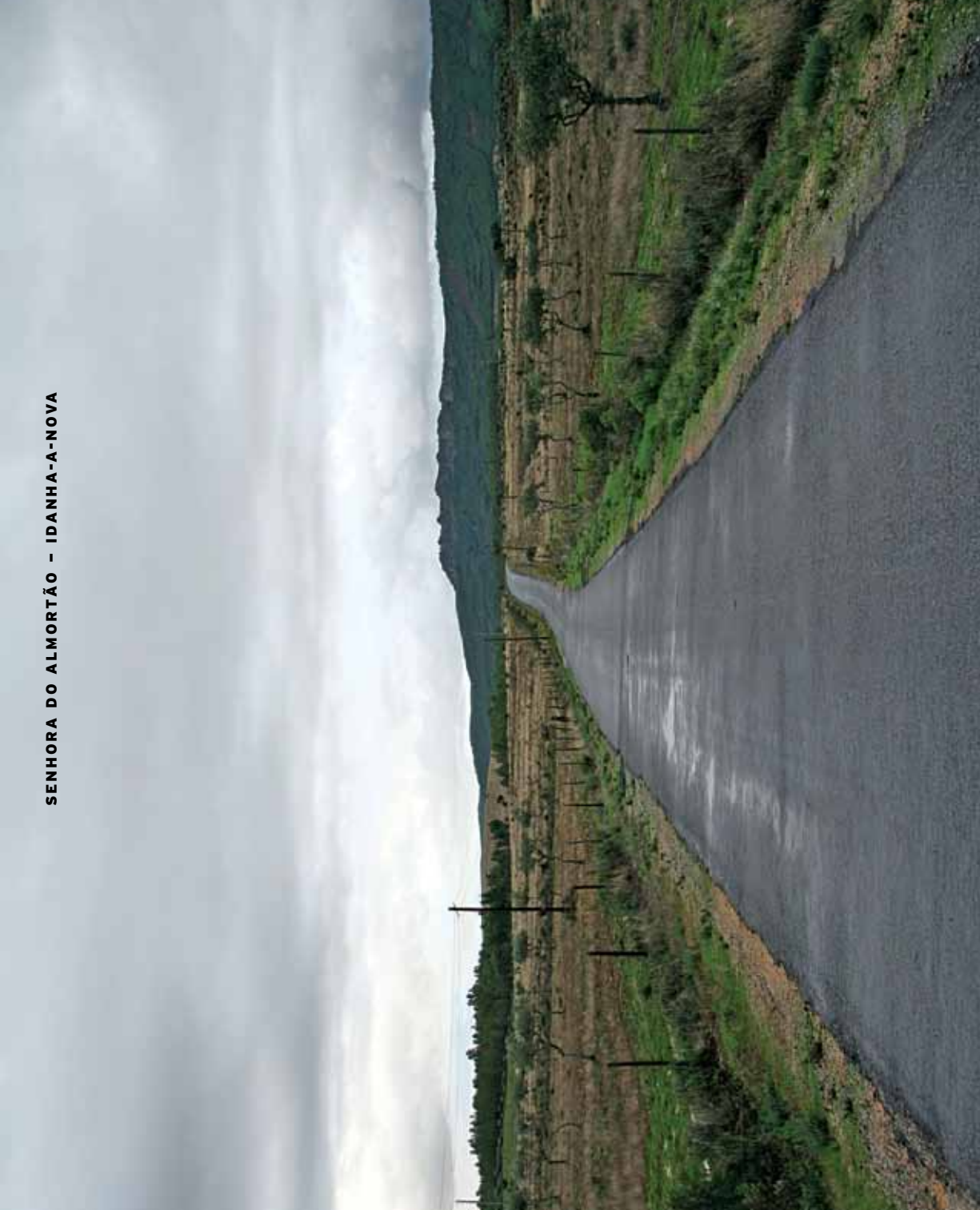


vidas

N239/IC31 MONFORTINHO - PENHA GARCIA

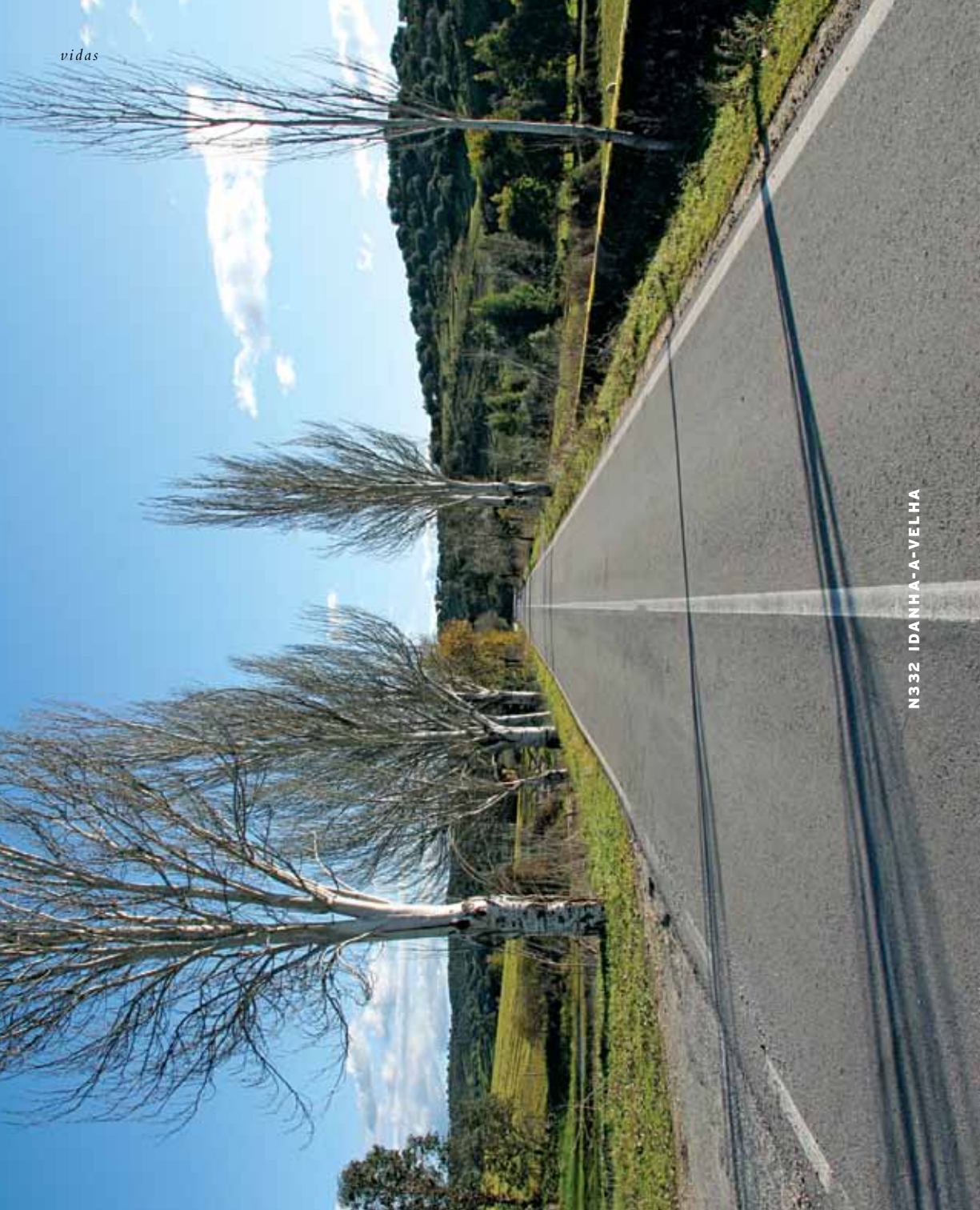


SENHORA DO ALMORTÃO - IDANHA-A-NOVA



vidas

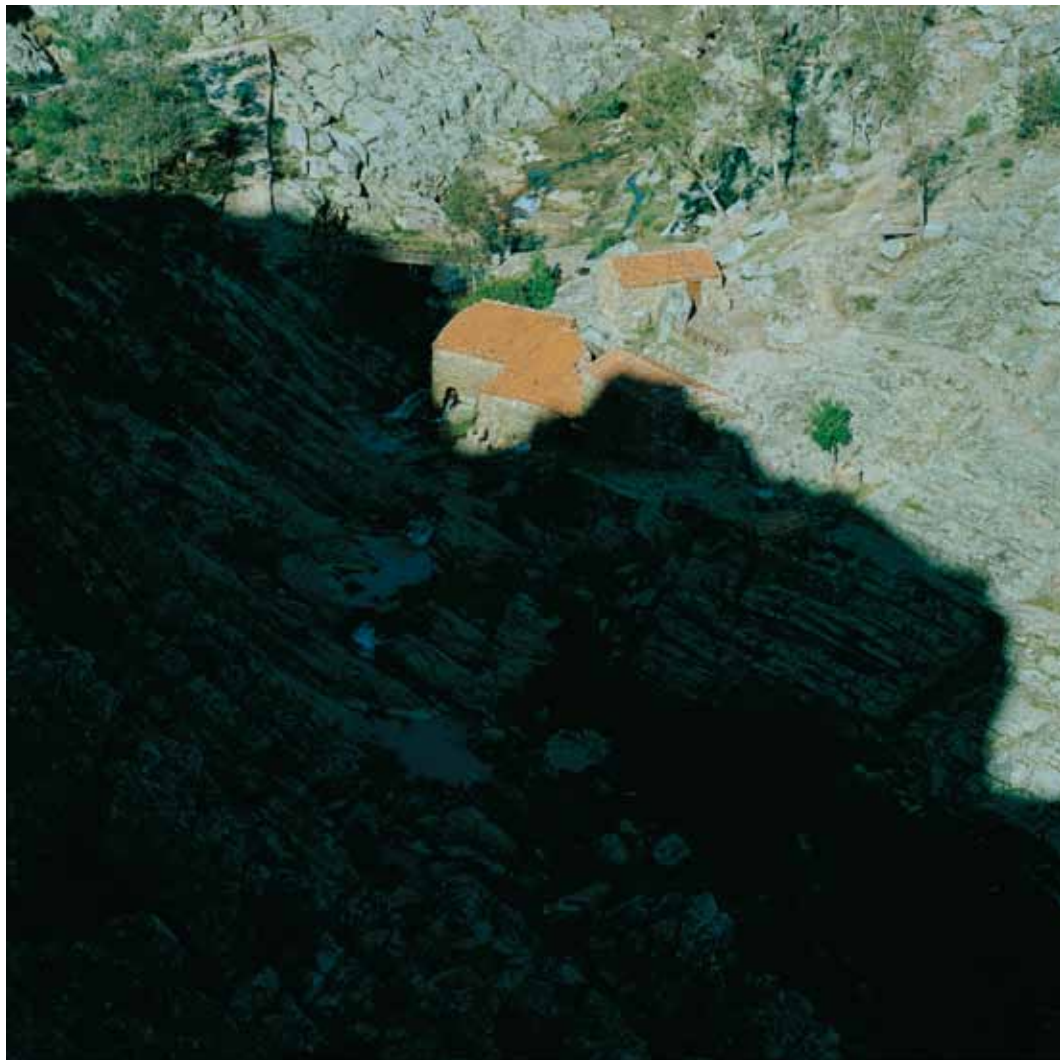
N332 IDANHA-A-VELHA



No princípio havia uma estrada, a Via Caurium, de Emerita, capital da Lusitânia, a Bracara, capital da Gallaecia, passando por Igaeditania. As pontes romanas ainda aí estão. É muito possível que Caius Julius Lacer, arquitecto da grande ponte sobre o Tejo em Alcántara, tenha percorrido a via até Igaeditania para visitar Curio Lacone, a quem dedicou a obra. Hoje, as estradas de Idanha continuam a ligar-nos ao lado de lá, ou terminam de repente ainda aqui. São fitas de alcatrão que percorrem a campanha, guardadas por choupos e plátanos. Passa-se por olivais e montados de sobreiros e azinheiras, cruzam-se rios murmurejantes. De vez em quando avistamos uma montanha pedregosa. Atravessamos aldeias centenárias, outras só as vemos de baixo, outras ainda ao longe. Nada de imagens a lembrar-nos sítios que não vemos – sabemos sempre onde estamos. As estradas de Idanha mudam ao sabor da chuva e do sol e das estações do ano. Percorrê-las é um prazer autónomo. *Fotografias de Paulo Muge texto de Pedro Ornelas*

Assim se usava a força dos elementos

Na Idanha, os cereais – principalmente o trigo, mas também o centeio – tiveram desde sempre uma importância fundamental. Para moê-los foi sempre preferida a força da água dos rios e ribeiras que correm apertados pelos vales. Os moinhos eram na maior parte de rodízio. Havia dezenas deles no concelho, a maior parte dos quais (perto de 40 unidades) ao longo do rio Ponsul, desde Penha Garcia à Ponte da Moinheca, com núcleos muito significativos entre Monsanto e Idanha-a-Velha, e no lugar da Senhora da Graça, junto a Idanha-a-Nova, contra cerca de uma dezena de moinhos de rodete no vale do Erges, em Salvaterra e Segura, e apenas dois moinhos de vento conhecidos, em Idanha-a-Nova e Monsanto. A família do moleiro era sustentada pelo recebimento de uma parte da farinha – a maquia, cobrada a 10% por alqueire. A partir dos anos 1960, o decréscimo da população, o declínio da cultura cerealífera e o aparecimento das moagens industriais implicaram o fim dos moleiros. Como memória, restam alguns moinhos, musealizados, como em Penha Garcia, ou não, como na Senhora da Graça e no vale do Erges. *fotografias* **Valter Vinagre**



Complexo moageiro de Penha Garcia

Os moinhos de rodízio aqui existentes são o derradeiro vestígio daquele que foi o maior conjunto destas unidades de moagem no concelho de Idanha-a-Nova. Em meados do século XX encontravam-se aqui 14 moinhos em funcionamento. No fundo do vale, já no fim do percurso pedestre Rota dos Fósseis, encontramos o moinho do Ti Serrano, o único que mantém a estrutura e os equipamentos originais.

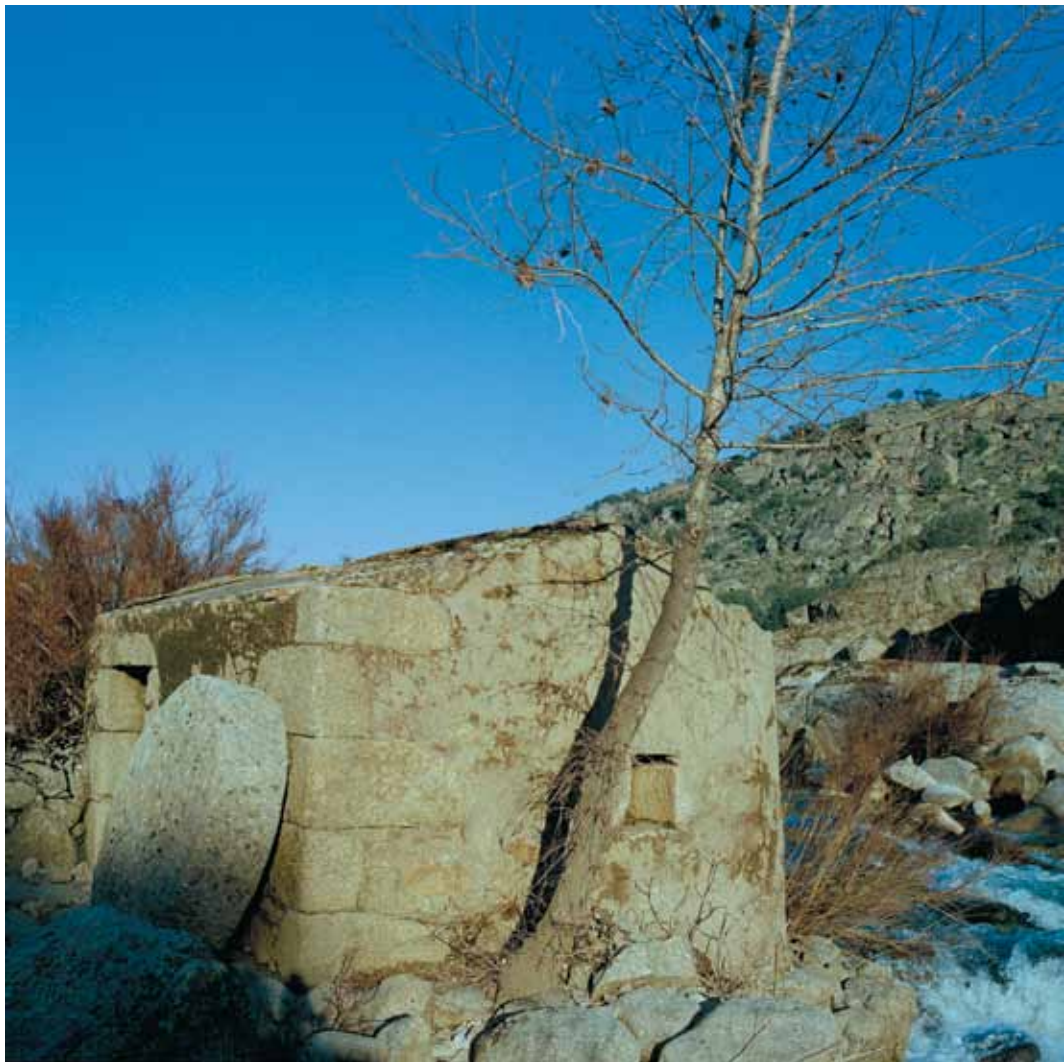




Moinhos do Pego

Os dois moinhos de rodízio do Pego, no rio Ponsul, junto ao lugar da Senhora da Graça, reúnem no mesmo sítio as duas tipologias construtivas que encontramos no concelho de Idanha-a-Nova: um deles, com uma cobertura de telha convencional, assente num forte talhamar acima das águas do rio, e outro, com falsa abóbada de alvenaria, preparado para resistir à submersão pelas águas das cheias. Refira-se que o primeiro destes é o único exemplar desta região retratado na obra *Tecnologia Tradicional Portuguesa – Sistemas de Moagem*, de Ernesto Veiga de Oliveira, Fernando Galhano e Benjamim Pereira.

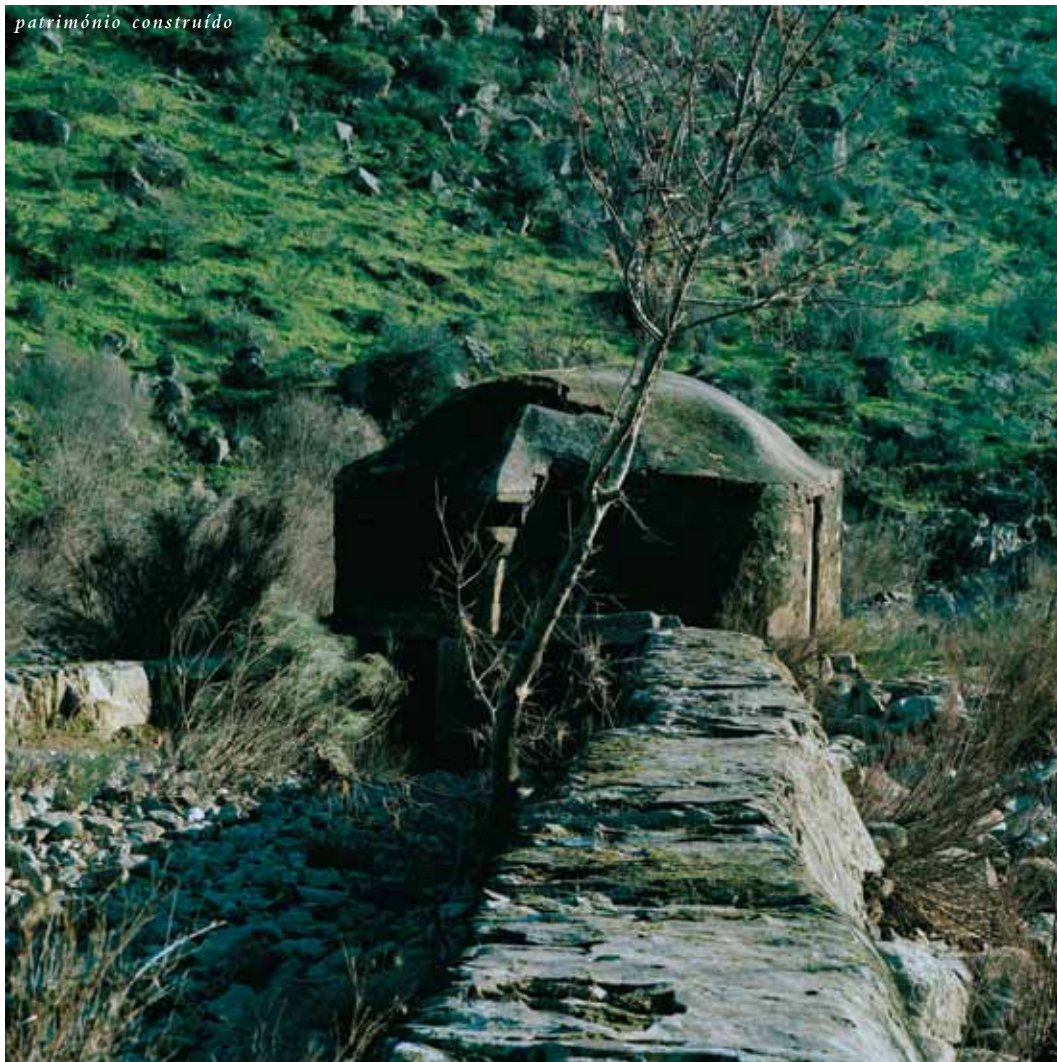




Azenha do Roque

Moinho de rodete com cobertura de falsa cúpula, em alvenaria de tijolo, que corresponde à tipologia construtiva dos moinhos de submersão. Pouco frequente no rio Ponsul, constitui o modelo por excelência dos moinhos do rio Erges. Esta unidade moageira está localizada junto à margem, assente no extremo de uma grande represa e tem um equivalente na outra extremidade, já na margem espanhola do rio. Além do forte aparelho construtivo, a opção tecnológica pelo rodete permite continuar a laborar com a subida do caudal do rio, ao contrário do que sucede com o sistema de rodízio, que fica inativo a partir do momento em que está submerso.

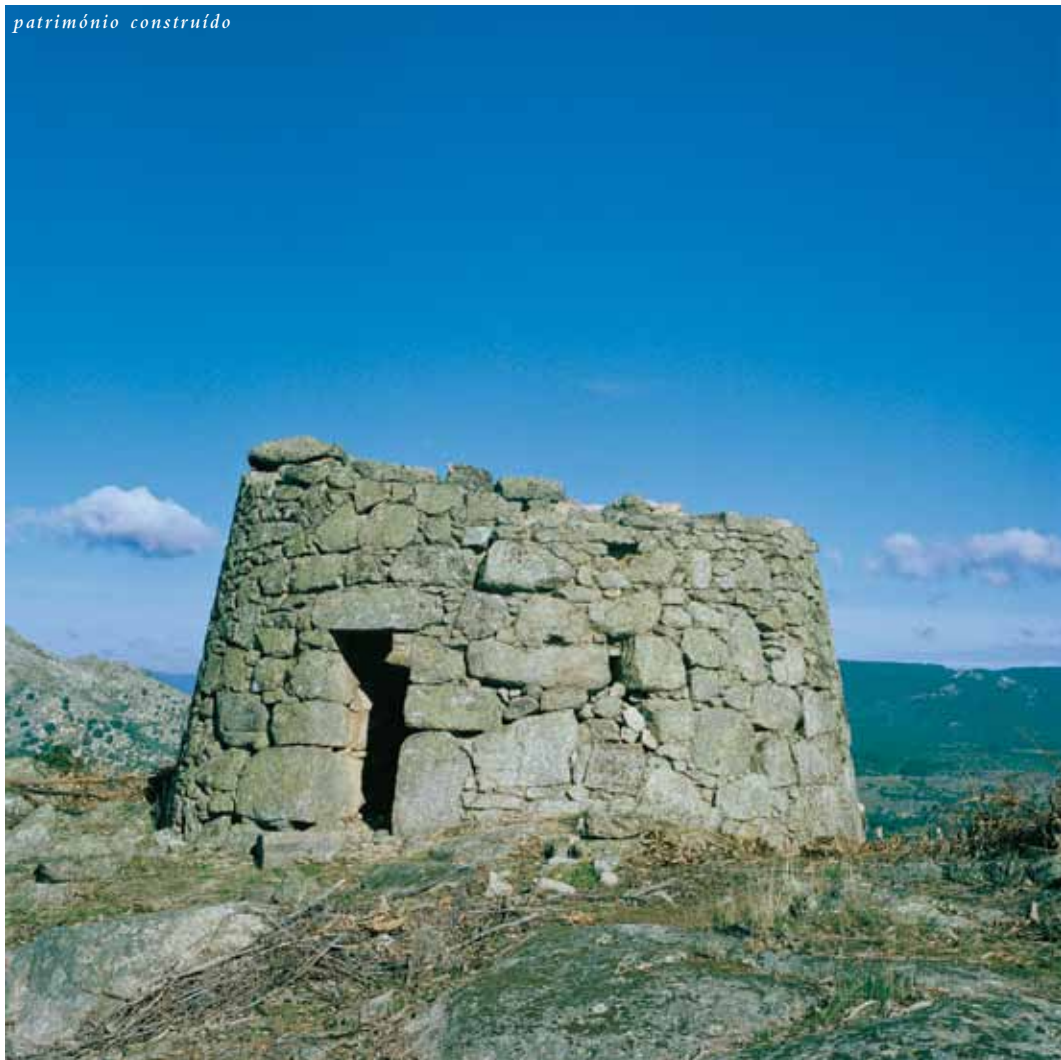




Moinho das Freiras

Situado a jusante da Azenha do Roque, é também um moinho submergível que segue a mesma tipologia construtiva e tecnológica, respondendo assim às condicionantes naturais da região – basta lembrar que, em 1817, as cheias derrubaram o tabuleiro da ponte de Segura, que tem 15 metros de altura. Apresenta uma estrutura de maiores dimensões, com vários elementos de alvenaria de tijolo, além da cobertura abobadada. Está situado na margem, no fim de um longo paredão que represa parcialmente as águas do rio, não muito longe da ponte de Segura. Tem dois casais (conjuntos) de mós – o modelo recorrente na região –, a alveira para o trigo e a negreira para os outros cereais.





Moinho de vento, Canada, Monsanto

Tipologia tecnológica rara em toda a região, há memória destes moinhos apenas em Monsanto e Idanha-a-Nova, sempre localizados em pontos altos, para beneficiar o mais possível dos ventos dominantes. Os poucos vestígios que restam dizem respeito à estrutura de alvenaria, de planta circular, coroada por lajes talhadas que definem o perímetro sobre o qual circulavam os tacos – em madeira ou ferro – do tejadilho móvel que permitia direccionar as velas do moinho. O exemplar retratado pode ser visto junto ao caminho que vai da Relva a Monsanto, em direcção à Porta de Santo António. Está datado de 1870.



Moinhos de Idanha

Sistemas de moagem de tecnologia tradicional



MÓS MANUAIS ROTATIVAS Engenho de moagem caseira, accionado à mão. Nesta região predominava o modelo de pouso com rebordo e andadeira accionada pelo sistema de braço vertical. Utilizado para triturar o milho miúdo, está identificado em Monsanto, onde se manteve em uso pelo menos até aos anos 50 do século XX.

ATAFONAS Engenho de moagem movido pelo gado – cavalo, muars e bois –, cuja designação, no nosso país, se estende por vezes aos moinhos de mão. Referenciado na toponímia de Monsanto (Rua da Atafona).

MOINHOS DE ÁGUA

RODA HORIZONTAL



MOINHOS DE RODÍZIO Instalados nas margens dos rios, utilizam os caudais regulares ou artificialmente mantidos em açudes e levadas. O engenho motor, o rodízio, é uma roda horizontal com 1 metro de diâmetro, constituída por numerosas palas de madeira, ligeiramente inclinadas e côncavas – as penas –, dispostas radialmente na extremidade inferior do eixo vertical da roda. A água sai com pressão da conduta pela seteira, num jacto que bate quase tangencialmente mas em cheio contra as penas, fazendo girar o mecanismo. O moinho de rodízios é o modelo mais comum em toda a região, do qual o complexo moageiro de Penha Garcia constituiu o maior conjunto assinalado no século XX em todo o concelho (20 unidades nos anos 40). É precisamente ao longo do rio Ponsul que se concentrava o maior número de unidades moageiras, incluindo outros conjuntos significativos a jusante de Monsanto e a montante/jusante do lugar da Senhora da Graça, junto a Idanha-a-Nova.



MOINHOS DE RODETE Instalados em moldes similares, situam-se junto ao paredão dos açudes, sem recurso a levada. O engenho motor, o rodete, é aqui uma roda larga e forte, com várias pás, instalada num poço cilíndrico com um diâmetro pouco maior que o do próprio rodete. A água entra no poço por um rasgo vertical (término da abertura afunilada que comunica com o reservatório de água e aumenta, deste modo, a pressão da entrada), accionando o rodete que trabalha submerso, escoando-se por outro rasgo, situado a uma cota inferior. Pouco frequente, encontram-se assinalados alguns exemplares no rio Erges, nas imediações das freguesias de Salvaterra do Extremo e Segura.

RODA VERTICAL



AZENHAS O engenho motor é uma roda vertical, geralmente de grandes dimensões, muito maiores que as horizontais, com duplo aro lateral que enquadra as palas contra as quais a água bate, accionando o mecanismo. Localmente, trata-se de uma tipologia conhecida apenas em termos históricos e em Penha Garcia, onde aparece representada no desenho que Duarte d'Armas fez da fortaleza e da aldeia, no início do século XVI.

MOINHOS DE VENTO



MOINHO DE CABRESTO DE UMA SÓ PONTE E TEJADILHO GIRANDO SOBRE TACOS

Raros, os moinhos de vento da região compreendida entre o sul da Beira Baixa e o Alto Alentejo (incluindo Sardoal, Sertã e Mação) enquadram-se neste modelo, mas, no lugar de rodas, a rotação do tejadilho móvel era feita sobre tacos de madeira ou ferro. Em 1955, ainda laboravam alguns exemplares na zona do Sardoal e a norte de Castelo Branco. Nesta região, os escassos vestígios destes moinhos encontram-se em Idanha-a-Nova e Monsanto, onde sobreviveram algumas estruturas, associadas à toponímia dos lugares.

‘Pensámos que a Idanha
tinha vivido desde
sempre da agricultura,
que entretanto tinha
desaparecido. Era disso
que nós estávamos a
tratar, de uma estratégia
de desenvolvimento
alternativa. Tínhamos
em mente salvar aquilo
que existia, e para isso
era preciso criar uma
estrutura...’ Joaquim Morão



Joaquim Morão o pai do CCR

Várias pessoas contribuíram para que o Centro Cultural Raiano, que agora comemora 10 anos, se tornasse realidade. Joaquim Morão, antigo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, foi o autor da ideia e do conceito, e quem reuniu os técnicos e garantiu o financiamento duma obra singular no interior português: um centro cultural para recolocar Idanha-a-Nova no mapa.

Pedro Ornelas *fotografias* **Paulo Muge**

Na década de 90 do século passado, Idanha-a-Nova estava numa situação peculiar: a sede de concelho estava longe de ter a notoriedade de outras povoações mais pequenas, apesar de se ter desenvolvido bastante nos anos anteriores. O concelho era apenas conhecido no exterior pelas vilas históricas de Idanha-a-Velha e, principalmente, Monsanto, e também pelas Termas de Monfortinho, que, aliás, quase monopolizavam a oferta hoteleira do concelho. A agricultura, principal actividade económica do concelho, estava em crise, na sequência da adesão à CEE e à abertura do mercado português às importações agrícolas.

“Começamos a delinear uma estratégia de desenvolvimento económico para a Idanha nos finais dos anos 80, depois de termos feito um conjunto de infra-estruturas essenciais no concelho, com o abastecimento de água e o saneamento”, explica Joaquim Morão, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova entre 1982 e 1997. “E essa estratégia de desenvolvimento assentava muito na vertente de projectar a Idanha para o exterior – uma rede de equipamentos essenciais para a qualidade de vida das pessoas e que nos permitisse ao mesmo aproveitar as potencialidades existentes. Tínhamos Idanha-a-Velha, tínhamos Monsanto, que tínhamos englobado nas Aldeias Históricas, tínhamos criado o parque de campismo, mas Idanha-a-Nova continuava fora dos circuitos porque nada tinha que potenciase a visita”, recorda Morão. É daqui que nasce a ideia de criar um centro cultural na sede de concelho.

O tema surgiu imediatamente: “Pensámos que a Idanha tinha sido um concelho agrícola, tinha vivido desde sempre da agricultura, que entretanto tinha desaparecido. Era disso que nós estávamos a tratar, de uma estratégia de desenvolvimento alternativa. Tínhamos em mente salvar aquilo que existia, e para isso era preciso criar uma estrutura, que evoluiu para a criação de um centro cultural. Portanto, o Centro Cultural Raiano nasce para incluir Idanha-a-Nova nos roteiros turísticos, e para salvar os artefactos agrícolas que ainda existiam nas grandes propriedades da região, e também peças de outra actividade outrora importante, a olaria.”

Em 1993 existia a possibilidade de financiamentos a fundo perdido através de programa comunitários,

nomeadamente o Interreg II, e Morão decide pôr o projecto em prática. Dirige-se em primeiro lugar a Benjamim Pereira, provavelmente o maior especialista vivo na vertente tecnológica da etnografia – o estudo dos artefactos tradicionais – e ligado ao projecto do Museu Nacional de Etnologia desde o início. Depois de esboçado o projecto, Pereira sugere a colaboração directa com o próprio museu, através de Joaquim Pais de Brito, seu actual director. Para concretizar o edifício, é contratado um arquitecto, Luís Marçal Grilo, que já tinha criado vários projectos em Idanha-a-Nova. O edifício deveria ter uma grande sala de exposições, de acordo com o sugerido pelos dois antropólogos. Foi ainda decidido incluir uma sala de espectáculos (não havia nenhuma no concelho), mais uma sala para exposições temporárias, e ainda instalações para o Arquivo Municipal.

As terraplanagens começaram logo em Setembro de 1993. Entretanto, Pais de Brito coordenava a pesquisa no terreno e a recolha de artefactos, realizada por dois jovens antropólogos, Paulo Longo e Rita Jerónimo, e, em colaboração com Benjamim Pereira, concebia a exposição permanente.

Em Fevereiro de 1997, inaugurava-se o Centro Cultural Raiano, com a exposição permanente *A Vida nos Campos de Idanha*, instalada numa sala com 680 m² (a segunda maior do país a seguir à galeria da Gulbenkian), e três exposições – Oleiros de Idanha, e duas de fotografia, de Orlando Ribeiro e de Inês Gonçalves e Albano da Silva Pereira. Inserido num parque municipal que inclui piscinas, restaurantes e campos de ténis, o CCR representa também o culminar de uma operação urbanística que criou um novo pólo da vila de Idanha-a-Nova, com zonas residenciais, uma residência de estudantes, um centro de saúde e a Escola Superior de Gestão.

Hoje, como diz Joaquim Morão, “o CCR transformou-se numa referência a nível regional, onde são realizadas muitas das manifestações culturais do distrito de Castelo Branco. Antes ninguém ia a Idanha-a-Nova, ia lá fazer o quê, não é... Agora tornou-se obrigatório passar pelo CCR.”

E a população ganhou um espaço de lazer e cultura, com cinema, teatro, música e exposições. E um motivo de orgulho.



Maria do Céu Guerra

Fotografia de Danilo Pavone

CCR 10 anos 10 eventos

1997 As longas férias de Oliveira Salazar, de Manuel Martinez Mediero, pelo Teatro das Beiras. Primeira peça de teatro representada no Centro Cultural Raiano, resultado de um projecto luso-espanhol concebido expressamente para esta instituição e baseado nos propósitos transfronteiriços que levaram à sua criação. Encenada pelo Teatro das Beiras, marca ainda o início de uma relação estreita entre esta companhia e o CCR, que se mantém até hoje. **1997 a 2006 A Barraca** tem sido presença regular nos palcos do CCR, realizando espectáculos quer para o público em geral, quer para o público escolar, trabalho que tem registado sempre uma elevada adesão de espectadores na região, num contributo pedagógico de especial significado.

Foi a primeira vez que representei em Idanha-a-Nova. Parabéns pelo vosso Centro Cultural e pelo público que souberam trazer. Foi uma bela noite que espero repetir com mais saúde (parti ontem uma costela!) e com a mesma satisfação. MARIA DO CÉU GUERRA Comentários do livro de honra

CENTRO CULTURAL RAIANO

maria joão



mário laginha

Colaboração: Adufeiras de Monsanto

24 de Abril - 21.30 horas

Idanha-a-Nova



Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

RESERVAS: TEL. 0771 22900

1998 Machaco/Sofia Padez Primeira exposição de arte contemporânea que juntou, num mesmo espaço do Centro Cultural Raiano, dois autores da região – um espanhol e uma portuguesa – dando seguimento aos propósitos de cooperação entre as regiões vizinhas dos dois países.

1998 Maria João e Mário Laginha Desde 1997 que o jazz se revelou uma aposta de interesse na região, nomeadamente através das produções trazidas até ao CCR por Luís Pio, grande entusiasta nesta área. O primeiro dos concertos de Maria João e Mário Laginha foi o início de uma forte relação afectiva com esta região, traduzida na criação do Clube de Fãs desta cantora.

1998 Portugal, o Sabor da Terra: Beira Baixa, de Duarte Belo. A exposição fotográfica de Duarte Belo sobre a região da Beira Baixa assinala a presença do CCR e de Idanha-a-Nova nos grandes circuitos de programação nacional num momento especialmente marcante do nosso país, a Expo'98.

Esta é a primeira vez que venho a Idanha-a-Nova e vim para apresentar o meu filme “Viagem ao Princípio do Mundo”, mas o que me surpreendeu verdadeiramente foi a exposição das alfaias agrícolas e oleiros – magnífico. MANOEL DE OLIVEIRA



Exposição Maapa Meu Mundo

Peça de Rui Macedo

2002 I Bienal Humor Raiano Coordenado por Osvaldo Macedo de Sousa, este projecto inovador ao abrigo do espírito de cooperação transfronteiriça conseguiu reunir várias dezenas de cartoonistas residentes em Portugal e Espanha, por ocasião da IX edição da Feira Raiana, realizada em Idanha-a-Nova.

2003/2004 Maapa Meu Mundo Rui Macedo/José Baptista Marques. O trabalho destes dois jovens artistas plásticos marca um novo conceito expositivo: concebida expressamente para o efeito, foi a primeira exposição no âmbito da descentralização promovida no território da autarquia, ocorrendo simultaneamente no CCR e na Sé Catedral de Idanha-a-Velha.

2005 Paula Rego Ao mesmo tempo que se realizava a grande exposição antológica em Serralves, o CCR recebia as obras da colecção de Bartolomeu dos Santos, reunindo mais de trinta trabalhos – entre obras da juventude, esboços e trabalhos preparatórios.

Ao Centro Cultural Raiano os desejos de muitos anos de êxito através das suas exposições e da sua preciosa contribuição para a Cultura Portuguesa.

RUY DE CARVALHO

CCR 10 anos

Exposição *As Formas da Fé*. Virgem com o Menino, da Igreja de Alcafozes

Fotografia de Válder Vinagre



2005 A Exposição **As Formas da Fé**, integrada nas comemorações dos 800 Anos de Idanha-a-Nova, reuniu, pela primeira vez, algumas das obras mais representativas da arte sacra da região, do século XIII ao século XIX, muitas das quais afastadas do olhar público há muito tempo, permitindo um olhar renovado sobre a riqueza e diversidade das formas da fé neste concelho.

2005/2006 Projecto 3 Culturas: Teatro Haja Idanha pelo grupo AJITAR, de Idanha-a-Nova. Resultado de uma candidatura conjunta de três municípios – Évora, Idanha-a-Nova e Mértola – ao POC (Programa Operacional da Cultura), o Projecto 3 Culturas traduziu-se num esforço concertado de programação que permitiu o apoio a manifestações culturais com base nas características comuns a estes territórios, muitas das quais de criação própria, desde a música ao teatro, passando pela literatura de base oral, pelas artes plásticas e pelo cinema.

Com votos para que o vosso labor continue em prol da cultura e da dignidade do Homem. JORGE SAMPAIO



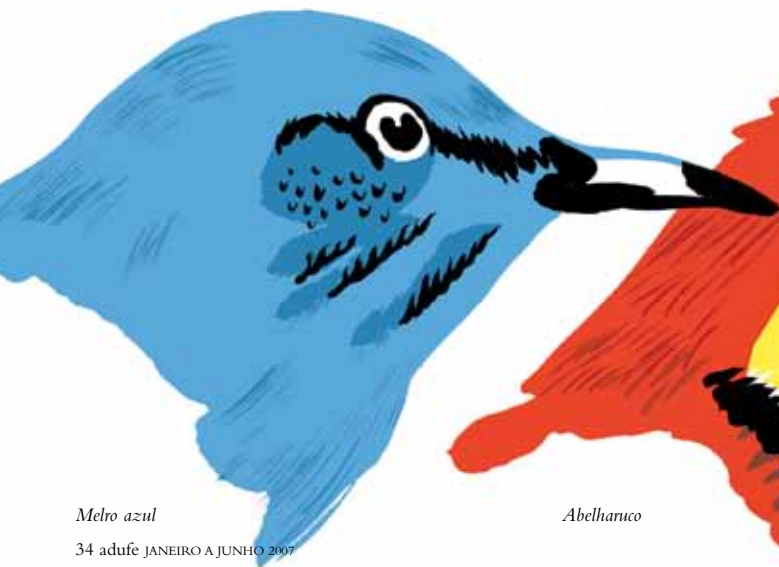
Picaço-barreteiro



Rouxinol

Birdwatching

Portugal é um dos países de eleição para a observação de aves, conservando, graças às suas características climáticas, naturais e geográficas, uma grande diversidade de espécies. Na região de Idanha-a-Nova, este movimento foi despoletado com o projecto do Parque Natural do Tejo Internacional. Recentemente, uma propriedade da região, a Granja de São Pedro, foi galardoada com uma distinção pela Birdlife International como zona de especial interesse para a avifauna. A ornitologia é um importante elemento de desenvolvimento sócio-económico, para além de uma saudável e desejável vertente alternativa no usufruto dos recursos naturais da região. **Tito Lopes** ilustração **João Fazenda**



Melro azul



Abelharuco

Chasco preto

Papa-figos



Toutinegra do mato

Poupa



Picanço-barreteiro

Lanius senator

Pequena ave característica de toda a zona mediterrânica, com hábitos próprios de terrenos abertos e pouco arborizados onde caça sem parar grandes quantidades de gafanhotos, borboletas, escaravelhos e até pequenas lagartixas, pelo que é um excelente auxiliar da agricultura. Tem o hábito de caçar mais do que come, recorrendo a um método de armazenamento peculiar. Como é muito frequente em zonas de agricultura ou criação de gado extensiva, onde exista uma vedação de arame farpado e um picanço haverá insectos espetados nos bicos do arame. Claro que na falta de arame farpado, também uma árvore ou arbusto espinhoso serve de despensa aos intrépidos picanços, que, apesar do seu pequeno tamanho, são eficientes e aguerridos caçadores.



Melro azul

Monticola solitarius

Ave muito bela que, apesar do tom escuro e hábitos discretos, irradia tons metálicos muito chamativos quando iluminada pelo sol. Tímida, evita a presença humana, pelo que é difícil de avistar. Prefere as zonas rochosas com algum arvoredor e manchas de mato desenvolvido em vales encaixados de rios ou montanhas com água próximo, pois tem como capricho o banho diário. Tem um canto melodioso, embora pouco diversificado nas notas. É bastante territorial e normalmente fiel ao seu território, ano após ano. É frequente, no final do Verão, ver os progenitores a esvoaçarem entre cada pouso de caça seguidos de toda a prole.



Rouxinol

Cettia cetti

Esta ave é um paradoxo – embora seja raramente observada, torna-se impossível não ser notada. A razão é o hábito de passar grande parte das noites de Verão a cantar de forma incessante. O seu canto é um trinado muito diversificado e melodioso que encanta qualquer apreciador de boa música e ecoa nos vales dos rios ao qual está estreitamente ligado, passando quase toda a sua vida embrenhado em zonas de densa vegetação ribeirinha, onde se alimenta, reproduz e canta e encanta. O seu aspecto bastante discreto contrasta com o seu canto; talvez por isso se esconda, pois quem o consiga ver decerto ficará desiludido com o seu pequeno corpo de um tom uniforme de castanho pardo (apropriado para ficar invisível na sombra dos salgueiros ou silvados onde vive).



Abelharuco

Merops apiaster

Provavelmente a mais vistosa, colorida e exótica ave que nos visita durante o Verão em busca do clima temperado e abundância de alimento. É notada também pelo hábito de voar formando grupos que rodopiam a baixa altitude cantando frequentemente. O abelharuco tanto é amado pela beleza e graciosidade, como detestado pelos apicultores, pois o seu alimento preferido são abelhas, consumindo também grandes quantidades de vespas, moscas, etc. Tal como a poupa, também o abelharuco, mal chega o Outono, inicia a grande viagem na direcção do norte e centro de África, em busca do calor que tanto aprecia.



Chasco preto

Oenanthe leucura

O chasco é uma característica ave mediterrânica que ocorre especialmente em terrenos agrestes de pouca vegetação arbórea, com matos e zonas rochosas. É de um negro bastante vivo com uma faixa branca junto da cauda. De hábitos bastante sóbrios e discretos, a sua cor e postura altiva dão-lhe relevo no meio agreste que prefere. O seu canto parece reflectir o habitat que prefere, com um “tchac” seco e abrupto. Nidifica em fendas de rochas construindo um ninho confortável em forma de concha. É uma ave bastante territorial e agressiva, mesmo com outras espécies que circunstancialmente a incomodem.



Toutinegra do mato

Silvia undata

Pequena ave discreta mas com coloração de uma grande beleza sóbria. Destaca-se sobretudo o seu anel ocular vermelho vivo e a cauda comprida. Como o nome indica, está estreitamente ligada a zonas de matos densos e bem desenvolvidos, onde nidifica e procura constantemente os pequenos insectos de que se alimenta. Na época de corte e acasalamento o macho constrói vários ninhos no seu território que têm como única finalidade demonstrar como é um bom e diligente arquitecto e construtor, mas no final o único ninho que virá a ser usado é construído pela fêmea após ter escolhido o seu “empreiteiro” ideal.



Papa-figos

Oriolus oriolus

Esta ave de médio porte é bastante tímida e dificilmente se deixa ver, apesar de ser comum e de um amarelo muito vivo que contrasta com as asas de negro escuro, nos machos. Prefere árvores altas, onde os machos se empoleiram no topo, rivalizando com os outros machos com o seu regular e sonoro “piruliu” aflautado. É a única do seu género (as oropendulas cantoras) que nidifica na Europa, sendo as outras espécies exclusivas das florestas tropicais. Por isso quase nunca toca o chão da floresta, vivendo sempre no cimo das árvores. São excelentes construtores de ninhos, cuidadosamente construídos com tiras de casca de árvores que ensalivam para as tornar flexíveis e fáceis de entrelaçar.



Poupa

Upupa epops

Vistosa e elegante, até há alguns anos visitava-nos apenas no Verão, a fim de nidificar em fendas de árvores ou buracos de rochas, muros ou casas de campo. Hoje há muitos casais que permanecem durante todo o ano enquanto outros mantêm o ancestral hábito de passar o Inverno em África. O nome comum é inspirado na crista preta e branca que abre em leque quando pretende ser mais visível. O nome latino deriva do seu canto de Verão, um “pupupup” ocasional que evidencia a sua presença. Outra característica particular desta ave é a de forrar o ninho com excrementos de animais a fim de afastar os potenciais predadores das crias com esta “arma química”.

Usos do azeite

No vasto programa de intervenção cultural da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, através do Centro Cultural Raiano, está prevista a valorização de alguns núcleos temáticos, com relevância para o tecido patrimonial da região. Entre estes, assume especial significado o Núcleo do Azeite – Lagares de Proença-a-Velha, instalado num antigo arraial agrícola, outrora pertença da família Pinto da Rocha, adquirido pela autarquia em meados de 1990. Aos dois lagares aí existentes – um de duas varas, com pio de tracção animal e outro mecânico – juntou-se um de prensa de parafuso central e pio de tracção hidráulica, para completar a cadeia tecnológica dos sistemas tradicionais de extracção de azeite. A concluir este projecto, coordenado por Benjamim Pereira, soma-se agora a galeria de exposição, instalada numa das grandes palheiras do arraial, onde se faz a síntese da cultura do azeite em Portugal. Estes são alguns dos objectos que estarão expostos nesse espaço.

Paulo Longo *fotografias* **Valter Vinagre**

Cornas Feitas a partir de chifres de bovino, com elementos em cortiça, ferro e couro. Eram parte integrante do equipamento dos pastores, ganhões e jornaleiros, servindo para conter e transportar azeite, vinagre e azeitonas, outrora essenciais na alimentação durante os trabalhos no campo. *Rosmaninhal, década de 1960.*





Candeia Trabalho em tempos comum entre os latoeiros da região, este modelo de candeia foi o sistema de iluminação mais vulgar no espaço doméstico, convivendo com os candeeiros de petróleo, muito antes do advento da luz eléctrica. *Rosmaninhal, décadas 1940-50.*



Candeia dos defuntos Peça em cobre, de bom desenho e execução, cedida por Benjamim Pereira para a galeria do Núcleo do Azeite/Lagares de Proença-a-Velha. Levada pelas pessoas que participavam no velório, era utilizada para alumiar os defuntos, suspensa do velador, suporte representado por Jaime Lopes Dias na sua obra *Etnografia da Beira*.



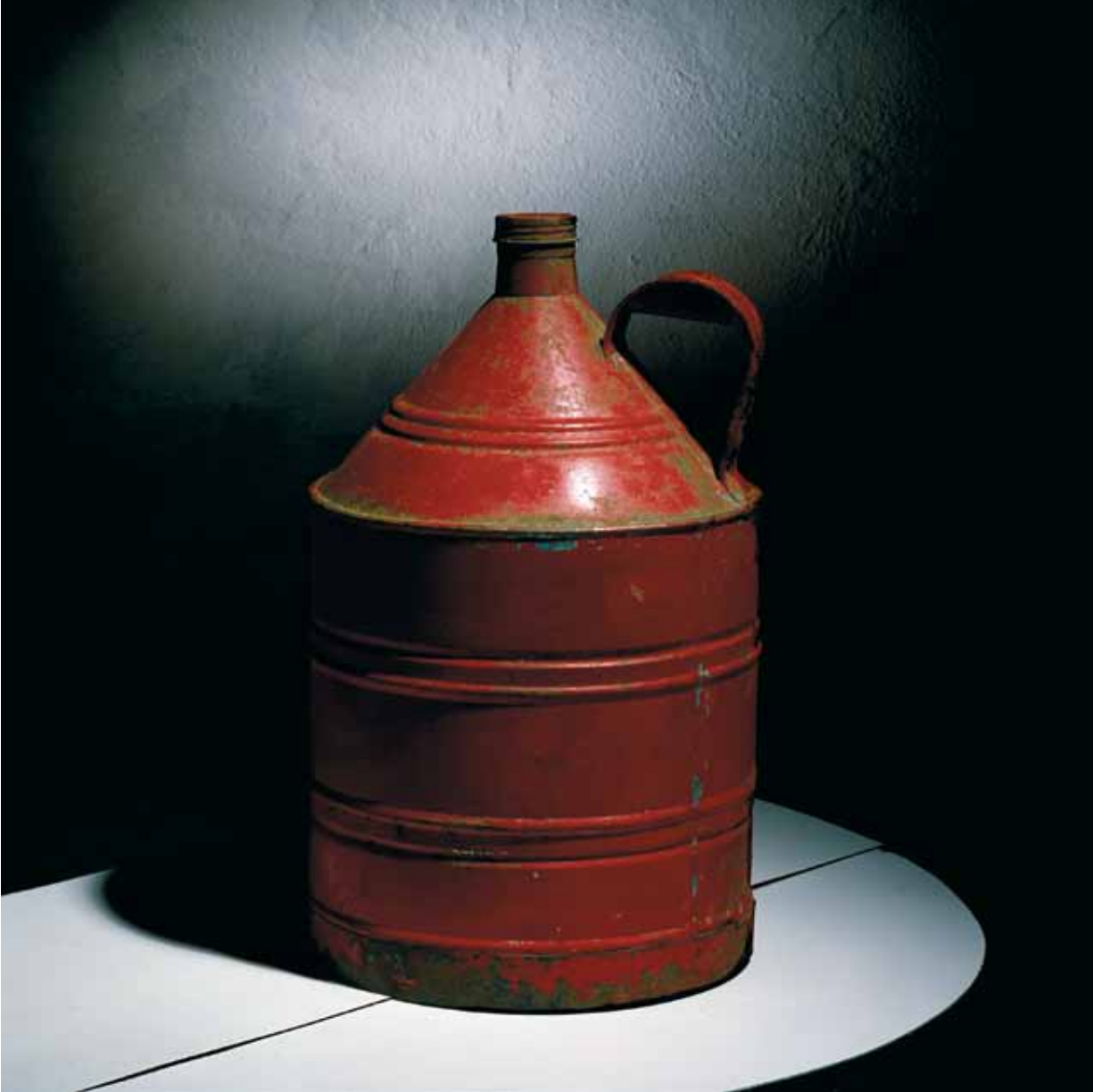
Candeia Feita em ferro forjado, com quatro pontos de iluminação, esta candeia foi presença comum nos lagares de varas da região, suspensa da travessa das virgens, de onde iluminava a boca das tarefas, permitindo ao mestre lagareiro controlar o fluxo do azeite e das águas ruças que escorriam do alguergue, quando a massa da azeitona moída era caldeada. *Proença-a-Velha, década de 1940.*



Almotolia Quase sempre colocada sobre um prato, para recolher os restos de azeite que escorriam a cada utilização, era nela que o azeite chegava à mesa, na maior parte das casas. Sobrevivente desse tempo, continua a ser uma opção nos dias que correm, tendo sido alvo, inclusive, de alguns melhoramentos e apropriações na área do design. *Rosmaninhal, década de 1960.*



Latas de azeite Andorinha As latas eram a forma mais comum de comercialização de azeite de marca noutros tempos e registam hoje um novo interesse, depois de algumas décadas em que praticamente desapareceram das prateleiras. O azeite Andorinha já aparece referenciado em 1939, data em que o Grémio dos Produtores de Azeite editou uma brochura de divulgação do azeite português.



Bilha Feita em folha-de-flandres e pintada para melhor se conservar, servia para transportar e armazenar o azeite no espaço doméstico. Alguns proprietários abastados, que não residiam na região, chegavam a enviá-las por comboio para as suas casas em Lisboa e no Porto, bem acondicionadas em gaiolas de madeira feitas à medida. *Rosmaninhal, década de 1950*

Ilhéus na Idanha

Vieram os quatro das ilhas tropicais lusófonas para estudar na Escola Superior de Gestão (ESGIN) e na Escola Profissional (EPRIN). Todos gabam as suas escolas e professores, a pacatez da vila, a hospitalidade dos idanhenses. Passam frio no Inverno e calor no Verão. Fora isso, têm personalidades e histórias de vida muito diferentes. Quatro retratos onde se entrevêem realidades pouco conhecidas. E que despertam o optimismo sobre as relações entre Portugal e os países africanos lusófonos.

Pedro Ornelas fotografias **Paulo Muge**

Paulo Mártir, 19 anos, chegou em Outubro de 2006 para estudar Marketing na ESGIN. “Estou surpreso com os portugueses, muito mais hospitaleiros do que eu pensava”, diz Paulo, que gosta também da escola, dos professores “que dão muito apoio”, do “ar puro para respirar” e da ausência de “turbulência a nível sonoro”. Paulo vem de Santo Antão, a ilha mais verde do seu país, onde com a água abundante se cultiva cana-de-açúcar, milho, batata-doce, banana, manga e hortaliças, e em princípio terá de voltar para Cabo Verde – uma cláusula no contrato que teve de assinar para receber a bolsa diz que “tem de ajudar o país no seu desenvolvimento”. A voltar, será para Santiago, “que é um mercado mais desenvolvido” do que a ilha natal. Mas, como é ambicioso, gostava mesmo de ficar em Portugal, onde teria mais oportunidade de encontrar emprego numa grande empresa, multinacional de preferência.





Bolseiro do governo cabo-verdiano, **Wilson Tavares**, 21 anos, foi parar a Idanha-a-Nova por acaso – concorreu para Bragança mas foi colocado na ESGIN e noutro curso, Contabilidade e Gestão Financeira, onde frequenta hoje o 3.º ano. Com quatro irmãos no ensino superior e outro no 12.º ano, filho de um quadro da Cabo Verde Telecom, Wilson é de conversa fácil e fala com desenvoltura de tudo o que respeita ao país-arquipélago, desde a música à política. “O Natal em Portugal é um bocado triste, o pessoal fecha-se em casa”, e se a passagem aérea não fosse tão cara Wilson teria ido à Praia, onde a seguir à consoada se baila durante toda noite ao som de batuques, mornas, coladeras e hip-hop. Mas a pacatez da Idanha tem uma vantagem – é melhor para estudar. Wilson ainda não sabe se volta para a sua ilha de Santiago, onde não é assim tão fácil encontrar um emprego qualificado, ou se fica por Portugal, conforme as oportunidades. Talvez mesmo na Idanha, que é a sua segunda casa.



Uma história algo complexa. **Eugénia Teté** casou em São Tomé e teve uma filha, hoje com três anos. Entretanto, ela e o marido concorreram a uma bolsa para Cuba, e obtiveram-na. Eugénia não teve coragem de deixar a filha pequena e o marido lá foi sozinho, estudar Turismo. Mais tarde, Eugénia acabou por vir para Idanha com uma bolsa para estudar Multimédia. Tem saudades da filha mas a passagem para São Tomé é muito cara, e o SEF não autorizou a vinda da miúda para passar o Natal com a mãe. Diziam que Eugénia “corria o risco” de ficar para sempre em Portugal. Mas Eugénia quer voltar. Ainda vai tentar entrar em Direito, mas talvez o faça em São Tomé. Eugénia acha o curso da EPRIN muito interessante e, agora que conseguiu residência em Idanha, está muito mais contente. Em grande parte porque passou a poder assistir à missa todos os domingos e cantar no coro da igreja.



Carlos Fernandes, 22 anos, está no 2.º ano do curso de Técnico de Multimédia da EPRIN.

Embora a mãe e o pai, engenheiro agrónomo e quadro do Jardim Zoológico, vivam há anos em Portugal, Carlos ficou em S. Tomé com a avó e outros familiares e só há dois anos veio estudar com uma bolsa do seu país. Acha que a sua escola “é fixe” e gosta dos professores e até da alimentação, que só tem o defeito de ser igual ao almoço e ao jantar. Só não se dá lá muito bem com os colegas, mas pensa que isso talvez seja por ser um pouco calado. No fim de contas gosta mais de estar é em Lisboa. Nunca voltou de férias à sua ilha tropical, e não sabe se voltará a lá viver. Para já, o objectivo é acabar o curso profissional e entrar na universidade.

Há 750 anos, em 1256, os habitantes de Penha Garcia receberam do rei D. Afonso III o primeiro foral. Este documento é um incentivo que representa a concessão de um estatuto jurídico próprio – neste caso com usos e costumes semelhantes aos de Penamacor –, a libertação do poder senhorial, ficando sob a alçada da Coroa, e a elevação à categoria de concelho. Mais tarde, em 1303, D. Dinis doa a vila aos Templários. Com a extinção desta ordem militar religiosa, a vila passa para as mãos da sua sucessora, a Ordem de Cristo e, no século XVI, novamente para a Coroa, quando as ordens militares são nela integradas. Penha Garcia manteve-se como sede de concelho até à reforma administrativa de 1836. Depois disso foi sucessivamente freguesia dos concelhos de Penamacor, Monsanto e Salvaterra do Extremo, ressuscitou como concelho em 1878, e, por fim, em 1895, tornou-se freguesia do concelho de Idanha-a-Nova.

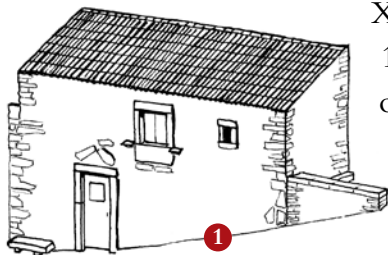
Em nome de Cristo e de Sua Graça. Seja conhecida de todos esta carta, que eu Afonso por Graça de Deus Rei de Portugal e Conde de Bolonha, juntamente com minha mulher a Rainha Dona Beatriz, filha do ilustre Rei de Castela e Leão, dou e concedo a vós todos os povoadores de Penha Garcia presentes e futuros o foro usos e costumes de Penamacor; que tenhais tal foro tais usos e tais costumes como tem o concelho de Penamacor. Ordenamo-vos a todos os vizinhos que habitais Penha Garcia e todos aqueles que aí ou nos vossos termos tiverem herdades me deis a mim e a todos os meus Sucessores anualmente pela festa de São Martinho dez soldos de foro cada vizinho.

1256
FORAL DE PENHA GARCIA

Portagens e Montadigos de Penha Garcia e dos seus termos fiquem para mim e para todos os meus sucessores livremente pacificamente e quietamente. Pagareis voz e coima por foro de Penamacor. Em todas as outras coisas tenhais o foro os costumes e usos de Penamacor. Dou-vos também e concedo-vos os vossos termos que tivestes e possuístes até agora por aquelas divisórias por onde os tivestes e possuístes em paz. Todo aquele de vós que observar integralmente este meu feito seja abençoado por Deus. Ámen. Todo o que tentar infringir isto não lhe seja permitido e tenha a ira de Deus Onnipresente eternamente. *tradução publicada por Vasco Fernandes de Guadalupe*

Uma tarde em **Penha Garcia**

Penha Garcia impressiona à distância pela sua posição, no cimo das cristas quartzíticas da serra do mesmo nome, espreado-se em direcção à planície. As suas origens perdem-se na noite dos tempos. Foi sede de município desde o século XIII e couto de homiziados a pedido do Infante D. Henrique até finais do século

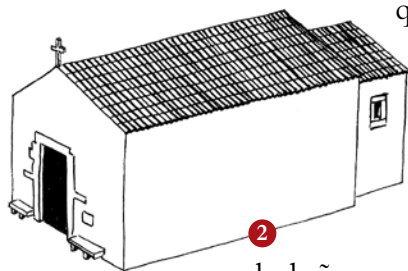


XVIII. D. Afonso III concedeu-lhe carta de Foral em 1256 e D. Manuel em 1510. D. Dinis doou a vila com o seu castelo aos Cavaleiros do Templo. Com a extinção destes, passou para a Ordem de Cristo. O

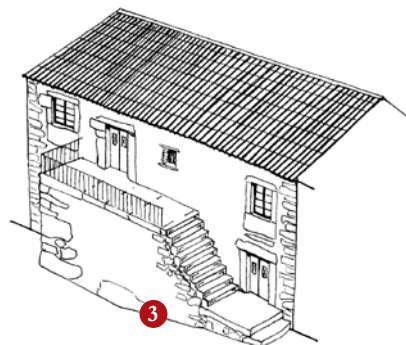
Posto de Turismo [1], instalado numa antiga casa recuperada pela autarquia em 2006, junto ao

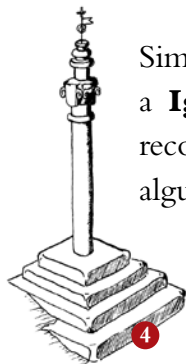
início da zona antiga de Penha Garcia, é o ponto de partida ideal para uma visita à aldeia. Ali mesmo ao lado, a **Capela do Espírito Santo** [2], com a sua fachada curiosamente assimétrica, testemunha de uma recuperação onde as necessidades viárias dos nossos dias foram levadas em consideração. Raro na região, o arco gótico da capela-mor atesta bem a sua antiguidade. As ruas sinuosas

que trepam pela encosta apresentam, ainda hoje, muitos exemplares interessantes da arquitectura tradicional da aldeia, com **casas** [3] construídas na pedra ruiva da região, o quartzito, muitas das quais com pormenores bem interessantes, como os



balcões e os lintéis das portas e janelas. No velho centro da aldeia permanece o **Pelourinho** [4], datado do reinado de D. Sebastião. À sua configuração peculiar, com dois brasões opostos – um com as armas nacionais, outro com cinco flores de lis – num capitel de recorte jónico, acresce o facto de estar assinado pelos seus autores: Estevam

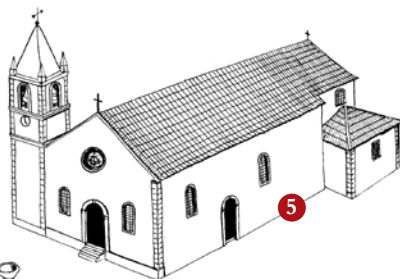




Simão e Domingos Fernandes. Num amplo terreiro no cimo da encosta, a **Igreja Matriz** [5] é obra de meados do século XX e confere um recorte inconfundível a toda a povoação. Da estrutura anterior, mantêm-se

para a grande pia baptismal que se encontra no adro, à frente da igreja.

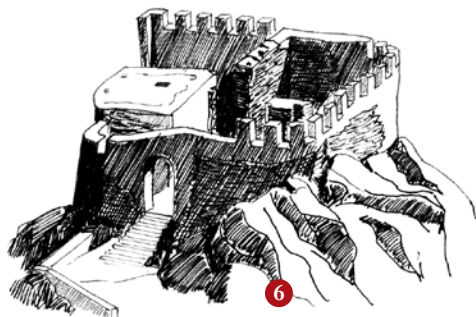
Prova de que há intervenções modernas felizes é a excelente acústica que apresenta, o que a torna num espaço pri-



villegiado para concertos de música sacra. Um

pouco mais acima, encontra-se o **Castelo** [6], alvo de uma intervenção em finais do século passado com vista à preservação dos seus vestígios. Daqui pode-se

apreciar um panorama inesquecível, alcançando para norte e para este as serras da Malcata e da Gata, já em Espanha, para sul a planura interrompida pelos cabeços alinhados da Moreira, Moreirinha e Pedras Ninhas e, a oeste, a imponente colina de Monsanto, sem esquecer, logo atrás, o profundo recorte do vale do Ponsul, onde estão os moinhos. Descendo



em direcção ao rio, percorre-se a Rota dos Fósseis. Ao longo do

percurso encontram-se inúmeros vestígios do que foi a vida neste lugar há 600 milhões de anos, uma das principais razões da sua classificação e inclusão no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, criado sob os auspícios da UNESCO.

Ao longo do vale, junto ao rio, encontramos o

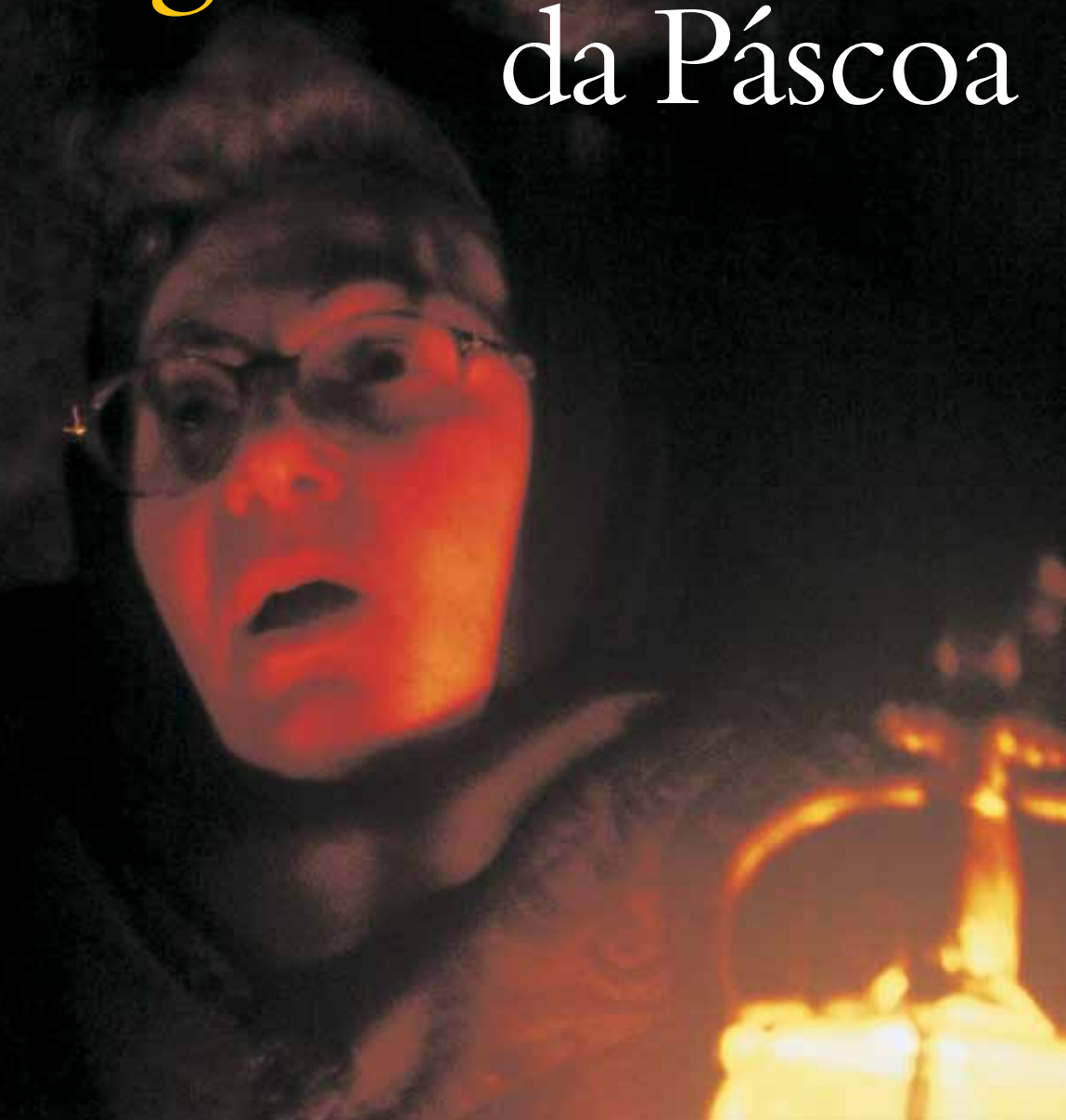


conjunto de moinhos de rodízios, outrora o maior de todo o concelho. Um deles, o **moinho do Ti Serrano** [7], mantém as estruturas originais e está integrado na rede museológica municipal. *Texto e desenhos* **Paulo Longo**



Encomendação das Almas

agenda Mistérios da Páscoa



páscoa/março/abril

Mistérios da Paixão

Graças à riqueza dos seus bens paisagísticos e culturais, Idanha conserva, como poucas regiões da Europa, traços característicos da sua bem vincada identidade cultural. Aqui se preservam desde as mais belas e puras tradições religiosas, arreigadas e firmadas desde cultos pré-romanos, até às vivências da devoção popular dos nossos dias, em que o sagrado e o profano ora se enovelam ora se enleiam. Os mistérios da Paixão e da Ressurreição do concelho de Idanha-a-Nova são memórias do universo religioso mais intenso, vividas na Páscoa da Beira Baixa raiana. São expressões da tristeza e alegria da alma humana perante o divino, acreditado indefectivelmente. Da encomendação das almas, preces genuinamente portuguesas, ao Terço dos homens, em São Miguel d'Acha, e à procissão dos homens, no Ladoeiro; das procissões “corridas” e dos tormentos da Paixão do Redentor, em Alcafozes, às ladainhas de Proença-a-Velha; do “ir-a-ver” Nosso Senhor, em Idanha-a-Nova, ao “louvado nocíssimo” de Penha Garcia”; do lava-pés e ceia dos doze às Aleluias da Páscoa e da Ressurreição. **António Catana** (in *Mistérios da Páscoa em Idanha*)

fotografias **Hélder Ferreira e João Azevedo**

/páscoa/março/abril



Sábado de Aleluia em Idanha-a-Nova

ALCAFOZES

30 Março

Procissão Corrida

4 Abril Quarta-feira Santa

Espalhar do Alecrim no chão do Altar-Mor da Igreja da Misericórdia.
Comer da “Parva”

5 Quinta-feira Santa

Peditório para a Ceia dos Irmãos da Misericórdia.
Cântico dos Martírios e da Senhora das Dores na Igreja da Misericórdia. Lava-Pés na Igreja da Misericórdia. Procissão do Encontro e Sermão da Soledade (Finaliza-se com o Cântico Tormentos do Redentor).
Martírios

6 Sexta-feira Santa
(Sexta-feira de Paixão)

Procissão do Enterro do Senhor com a Verónica

ALDEIA DE SANTA MARGARIDA

27 Março

Via Sacra na Igreja Matriz

30

Via Sacra na Igreja Matriz

1 Abril Domingo de Ramos

Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística na Igreja Matriz

3

Via Sacra na Igreja Matriz

6 Sexta-feira Santa
(Sexta-feira de Paixão)

Procissão do Enterro do Senhor

8 Domingo de Páscoa

Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística. Beijar a Cruz

IDANHA-A-NOVA

24 Março

Procissão das Completas

25 Domingo de Passos

Procissão dos Passos

27

Via-Sacra na Igreja Matriz

páscoa/março/abril

30

Ir ver Nosso Senhor na Igreja da Misericórdia. Encomendação das Almas

1 Abril Domingo de Ramos

Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística na Igreja Matriz

3

Via Sacra na Igreja Matriz

6 Sexta-feira Santa

(Sexta-feira de Paixão)

Preparação do Santo Sepulcro na Capela de São Jacinto da Igreja Matriz pelos Irmãos do Santíssimo. Procissão do Enterro do Senhor e Sermão. Encomendação das Almas

7 Sábado de Aleluia

Aleluia – Celebração com aparecimento da Aleluia. Cortejo pelas ruas da vila. Apanhar amêndoas à porta do Pároco. Levar o Senhor do Esquife da Igreja Matriz para a Igreja da Misericórdia

8 Domingo de Páscoa

Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística

LADOEIRO

23 Fevereiro

a 23 Março

Procissão dos Homens
(sextas-feiras)

25 Março

Domingo de Passos
Procissão dos Passos



Encomendação das almas, São Miguel d'Acha

/páscoa/março/abril



Sábado de Aleluia, Proença-a-Velha

1 Abril Domingo de Ramos
Procissão de Ramos seguida de
Celebração Eucarística na Igreja
Matriz

5 Quinta-feira Santa
Celebração Eucarística na Igreja
Matriz seguida de Procissão do
Encontro

8 Domingo de Páscoa
Celebração na Igreja do Espírito
Santo com os respectivos
festeiros. Procissão da
Ressurreição seguida de
Celebração Eucarística

MONSANTO

5 Abril Quinta-feira Santa
Celebração com Sermão
do Encontro.
Procissão dos Passos.
Sermão da Misericórdia.
Encomendação das Almas

6 Sexta-feira Santa
(Sexta-feira de Paixão)
Via-Sacra pelas ruas. Leitura
da Paixão. Adoração da Cruz.
Sermão com representação
cénica de Maria Madalena.
Descimento da Cruz.
Procissão do Enterro do Senhor
com Cântico da Verónica e das
Três Marias (entoam os ÉOS).
Sermão do Senhor Morto

8 Domingo de Páscoa
Procissão da Ressurreição
seguida de Celebração
Eucarística. Beijar a Cruz

páscoa/março/abril



Sábado de Aleluia em Idanha-a-Nova

PENHA GARCIA

30 Março

Via Sacra na Igreja Matriz.
Passos do Senhor.
Martírios

1 Abril Domingo de Ramos

Via Sacra na Igreja Matriz.
Cântico da Paixão pelas ruas
da Procissão

5 Quinta-feira Santa

Louvado Nocissimo

6 Sexta-feira Santa (Sexta-feira de Paixão)

Santos Passos

PROENÇA-A-VELHA

25 Fevereiro

Íncio das Ladainhas e Martírios
do Senhor (domingo)

16

Íncio da Encomendação das
Almas (sexta-feira)

1 Abril Domingo de Ramos

Procissão de Ramos seguida
de Celebração Eucarística

5 Quinta-feira Santa

Celebração Eucarística com
Lava-Pés na Misericórdia seguida
da Procissão do Encontro.
Sermão com representação da
Maria Madalena. Ceia dos Doze
seguida do Louvad-síssimo

6 Sexta-feira Santa (Sexta-feira de Paixão)

Adoração da Santa Face na
Misericórdia. Celebração
Eucarística seguida da Procissão
do Enterro do Senhor com a
Verónica.

7 Sábado de Aleluia

Canto das Alvíssaras à porta da
Igreja Matriz seguindo-se o
cortejo pelas ruas

8 Domingo de Páscoa

Visita ao Santo Sepulcro na
Misericórdia seguida de
Procissão até à Igreja Matriz.
Celebração Eucarística e
Procissão da Ressurreição.
Boas-Festas dos Doze ao
Provedor na sua residência

ROSMANINHAL

30 Março

Encomendação das Almas

1 Abril Domingo de Ramos

Procissão de Ramos seguida de
Celebração Eucarística na Igreja
Matriz

5 Quinta-feira Santa

Celebração Eucarística na
Misericórdia seguida de
Procissão do Encontro

6 Sexta-feira Santa

Celebração Eucarística na Igreja
Matriz seguida de Procissão do
Enterro do Senhor

/páscoa/março/abril



Descimento da Cruz e deposição no esquite, Monsanto

7 Sábado de Aleluia

Celebração Eucarística na Igreja Matriz com a bênção da Água e do Fogo

8 Domingo de Páscoa

Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística

SÃO MIGUEL D'ACHA

25 Março

Domingo de Passos

Procissão dos Passos. Terço cantado dos Homens e Encomendação das Almas

1 Abril Domingo de Ramos

Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística na Igreja Matriz. Terço cantado dos Homens. Encomendação das Almas

5 Quinta-feira Santa

Celebração Eucarística seguida da Procissão do Encontro. Martírios

6 Sexta-feira Santa (Sexta-feira de Paixão)

Procissão do Enterro do Senhor

7 Sábado de Aleluia

Celebração Eucarística na Igreja Matriz seguida das Alvíssaras

8 Domingo de Páscoa

Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística. Beijar a Cruz

SEGURA

5 Abril Quinta-feira Santa

Espalhar do Alecrim no chão da Igreja da Misericórdia pelos Irmãos da Misericórdia. Celebração do Lava-Pés na Igreja da Misericórdia. Procissão do Encontro. Ceia dos Doze

6 Sexta-feira Santa

(Sexta-feira de Paixão)

Queima do Alecrim pelos Irmãos da Misericórdia. Adoração da Cruz. Via-Sacra

ZEBREIRA

1 Abril Domingo de Ramos

Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística na Igreja Matriz

5 Quinta-feira Santa

Celebração Eucarística na Igreja Matriz seguida de Procissão do Encontro

8 Domingo de Páscoa

Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística



Rotas PELO Geopark

Fósseis • Aldeias Históricas • Aromas e Sabores • Aventuras no Ar • Arte Rupestre • Abutres • Contrabando • Em... Cantos de Nisa

Unesco European and Global Geopark

1º Geopark Português

Cultura
Património Histórico
Natureza
Desporto de Natureza
Saúde e Bem-estar
Religião

www.geoparknaturtejo.com

Um Território para descobrir, com emoção!

Programa | 3 dias / 2 noites

Desde 108€



agenda/janeiro/fevereiro

Janeiro

Continuam

Exposições

Idanha-a-Nova

Agricultura nos Campos de Idanha

Centro Cultural Raiano

Ilustração da Antologia de Contos

Tradicionais de Évora,

Idanha-a-Nova e Mértola

Centro Cultural Raiano

Silêncios/Reflexões – escultura/

/instalação de António Mira

(com fotografia de Pedro Martins)

Centro Cultural Raiano,

Idanha-a-Nova/Sé Catedral,

Idanha-a-Velha

Doces de Festa

Pólo da Gastronomia de Monsanto

5

Feiras

Monfortinho

Mercado (todas as 6^{as} feiras de cada mês)

6

Música

Idanha-a-Nova

Mãos que Cantam, concerto pelos

grupos Saca-sons e Chuchurumel

Centro Cultural Raiano

Medelim, Penha Garcia

Mercado Mensal (1º Sábado do mês)

13, 20 e 27

Festas

Proença-a-Velha

Janeiras

14

Feiras

Proença-a-Velha

Feira Franca

21

Festas

Proença-a-Velha

Festa em Honra de São Sebastião

28

Outdoor

Ladoeiro

Paintball

(Maiores 14 anos)

Junta de Freguesia do Ladoeiro

Fevereiro

2

Exposição

Idanha-a-Nova

Pelos Contornos da Luz,

de Fernando Aguiar

Centro Cultural Raiano

Comemorações

Idanha-a-Nova

Sessão solene – Centro Cultural

Raiano 10 Anos

Centro Cultural Raiano

Música

Idanha-a-Nova

Concerto comemorativo dos 10 anos

do Centro Cultural Raiano pela

ESART Ensemble

Centro Cultural Raiano

8

Feiras

Proença-a-Velha

Quinta-feira de Comadres

11

Comemorações

Proença-a-Velha

Aniversário da Ass. Fraterna dos

Amigos de N. Sra. da Granja

15

Feiras

Proença-a-Velha

Quinta-feira de Compadres

17

Exposição

Pedras de Fogo e de Água

Casa de Medelim

18

Gastronomia

Proença-a-Velha

Festival do Fumeiro

Outdoor

Ladoeiro

Torneio de Matraquilhos

(todas as idades)

Junta de Freguesia do Ladoeiro

18 e 20

Festas

Ladoeiro

Desfile de Carnaval

18/19 e 20

Festas

Aldeia de Santa Margarida

Ramo da Carne – Desfile de

Entrudos e Jogos Tradicionais

20

Festas

Proença-a-Velha

Dia de Entrudo

serviço educativo

O Serviço Educativo do município de Idanha-a-Nova incentiva o contacto com a diversidade das práticas culturais contemporâneas, elabora projectos de dinamização cultural na região e valoriza os patrimónios locais. O público escolar, a população idosa e a comunidade concelhia são eixos de intervenção prioritários. O programa proposto tem datas de referência que poderão sofrer alterações em função das disponibilidades e do interesse pelas várias iniciativas.

Janeiro

Idanha-a-Nova

História do Mês

Bemol Saltitante

– um ratinho ao piano

de António Âmago, com
ilustrações de Nuria Rodriguez
(ed. Quidnovi)

Biblioteca Municipal

até 12

Monsanto

Atelier Doces de Festa

– O Natal

Pólo da Gastronomia

Nº de participantes limitado
(1º e 2º ciclos)

18

Idanha-a-Nova

Palavras Andarilhas

Biblioteca Municipal

1 a 16 Fevereiro

Idanha-a-Nova

Oficina de Expressão Plástica

Máscaras de Carnaval

Biblioteca Municipal

a partir de 2

Idanha-a-Nova

Pelos contornos da Luz

Exposição de Fernando Aguiar.

Centro Cultural Raiano

Visitas guiadas. Nº de
participantes limitado
(1º ao secundário)

12 a 23

Monsanto

Atelier Doces de Festa

– O Carnaval

Pólo da Gastronomia

Nº de Participantes limitado.
(1º e 2º ciclos)

5 a 16 Março

Idanha-a-Nova

Oficina de Expressão Plástica

Prenda do Dia do Pai

Biblioteca Municipal

a partir de 19

Idanha-a-Nova

Oficina de Expressão Plástica

A Páscoa

Biblioteca Municipal

a partir de 31

Idanha-a-Nova

Exposição Devoção

à Senhora do Almortão

Centro Cultural Raiano

Visitas guiadas. Nº de
participantes limitado
(1º ao secundário)

2 a 20 Abril

Monsanto

Atelier Doces de Festa

– A Páscoa

Pólo da Gastronomia

Nº de participantes limitado
(1º e 2º ciclos)

até 04

Idanha-a-Nova

Oficina de Expressão Plástica

A Páscoa

Biblioteca Municipal

a partir de 16

Idanha-a-Nova

Oficina de Expressão Plástica

Prenda do Dia da Mãe

Biblioteca Municipal

2 a 31 Maio

Monsanto

Atelier Doces de Festa

– Festas e Romarias

Pólo da Gastronomia.

Nº de participantes limitado
(1º e 2º ciclos)

até 4

Idanha-a-Nova

Oficina de Expressão Plástica

Prenda do Dia da Mãe

Biblioteca Municipal

1 Junho

Idanha-a-Nova

Dia Mundial da Criança



Contactos: Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova 277 200 570 ext. 38 Fax 277 200 580
Centro Cultural Raiano 277 202 900 Fax 277 202 944 projecto.sei@gmail.com

/março/abril/maio

Março

10

Gastronomia

Aldeia de Santa Margarida

I Festival dos Sabores

18

Outdoor

Ladoeiro

Sky Serra da Estrela

(maiores 14 anos)

Junta de Freguesia do Ladoeiro

Outdoor

Proença-a-Velha

Passeio Moto 4

19

Feiras

Proença-a-Velha

Feira de São José / Dia do Pai

21

Comemorações

Dia Mundial da Árvore

25

Feiras

Penha Garcia

Feira Anual

31

Exposição

Idanha-a-Nova

Devoção à Senhora do Almortão

Centro Cultural Raiano

Abril

1

Outdoor

Ladoeiro

Karting (todas as idades)

Junta de Freguesia do Ladoeiro

7

Festas

Aldeia de Santa Margarida

Baile de Páscoa

Concurso de Jogos Tradicionais

(malha; dominó; raiola)

Festival de Musica Tradicional

7 a 10

Festas

Segura

Festejos em Honra de Santa Marinha

8

Outdoor

Idanha-a-Nova

Passeio de BTT/Rota do Veadro –

Rosmaninhal

Associação Cicloturismo

de Idanha-a-Nova

9

Festas

Ladoeiro

Romaria Santa Catarina de Sena

Salvaterra do Extremo

Festa de Nossa Senhora da

Consolação – Bodo

9 e 16

Festas

Proença-a-Velha

Romaria de Nossa Senhora

da Granja

14

Música

Idanha-a-Nova

“Anúnciões”

Almurcantes e Adufeiras

de Idanha-a-Nova

Igreja Matriz

14 e 15

Festas

Zebreira

Festa em Honra de São Domingos

15

Jogos Tradicionais

Ladoeiro

ACDL – Participa no campeonato

de Juniores e Seniores em FUTSAL,

(jogos todos os fins de semana)

19 e 20

Festas

Monfortinho

Festa de Nossa Senhora

da Consolação – Bodo

22

Outdoor

Ladoeiro

Torneio de malha (todas as idades)

Junta de Freguesia do Ladoeiro

25

Comemorações

Proença-a-Velha

Dia da Liberdade

(Comemoração do Foral de 1218)

Idanha-a-Nova

33ª Comemorações do 25 de Abril

Maio

1

Comemorações

Proença-a-Velha

Dia do Trabalhador

3

Feiras

Ladoeiro

Feira Anual

Ginástica para todas as idades

Terças e sextas-feiras

turismo de Natureza



04 Fevereiro

Rota do Imperador

– Jaraíz de la Vera (Espanha)

Limite de Participantes 45

Data limite de inscrição 01 de Fevereiro

25 de Março

Percurso Pedestre no Rio

Erges – Salvaterra do Extremo

Limite de Participantes 80

Data limite de inscrição 20 de Março

15 Abril

Visita Temática de

Biodiversidade (Cogumelos, Répteis e Anfíbios, Mamíferos e Aves)

Formador Carlos Pacheco (biólogo)

Data limite de inscrição 10 de Abril

Limite de Participantes 40

28 e 29 Abril

Travessia a Pé do Concelho

de Idanha-a-Nova (GR12-E7 +

PR2) Penha García, Monsanto,

Idanha-a-Velha, Idanha-a-Nova

06 Maio

Percurso Pedestre

– Inauguração do PR5

– Rota dos Barrocais

Carlos Neto de Carvalho (geólogo)

Limite de Participantes 80

Data limite de inscrição 01 de Maio

(Actividade integrada no Programa

de Animação das Aldeias Históricas

– Monsanto)

13 Maio

Visita temática sobre a Época Romana

Formador

José Cristóvão (arqueólogo)

Limite de Participantes 40

Data limite de inscrição 08 de Maio

(Actividade integrada no programa

de Animação das Aldeias Históricas –

Idanha-a-Velha).

27 Maio

Visita Temática dos Pastores e da Transumância

Formador Eddy Chambino

(antropólogo)

Limite de Participantes 40

Data limite de inscrição 20 de Maio

Actividade integrada na Feira da

Badana no Rosmaninhal

02 e 03 Junho

Visita temática de Geologia

– Rota dos Fósseis

Formador Carlos Neto

de Carvalho (geólogo)

Limite de Participantes 80

Data limite de inscrição 25 de Maio

(actividade integrada na Semana

Europeia dos Geoparques)

/maio/junho

5 e 6

Festas**Monsanto***Festa do Castelo ou das Cruzes /
Animação das Aldeias Históricas***Idanha-a-Nova***Exposição comemorativa Zeca Afonso
Centro Cultural Raiano*

6

Proença-a-Velha*Dia da Mãe*

12

Exposição**Idanha-a-Nova***Colectiva de Pintura**Gal. Municipal/Posto de Turismo*

19 e 20

Festas**Idanha-a-Velha***Festa em Honra de Nossa Senhora
da Conceição/Animação
das Aldeias Históricas*

20

Feiras**Penha Garcia***Feira Anual***Outdoor****Ladoeiro***Caminhada (todas as idades)**Junta de Freguesia do Ladoeiro***Gastronomia****Proença-a-Velha***Festival das Sopas Tradicionais*

25 a 27

Festas**Olede***Festa em Honra do Divino
Espírito Santo*

27

Festas**Segura***Procissão em Louvor ao Divino
Espírito Santo*

27 a 9 Junho

Comemorações*Semana Europeia de Geoparques*

29

Desporto**Idanha-a-Nova***XV Rampa da Senhora da Graça*

30

Feiras**Rosmaninhal***Feira da Badana (do Gado)***Junho**

1

Comemorações*Dia Mundial da Criança*

3

Outdoor**Idanha-a-Nova***Passeio de Cicloturismo**– Pedalar por Terras Raianas**Associação Cicloturismo
de Idanha-a-Nova***Proença-a-Velha***Comemoração do Foral de 1510*

5

Comemorações*Dia Mundial do Ambiente*

7

Festas**Proença-a-Velha***Corpo de Deus*

9

Música**Aldeia de Santa Margarida***III Festival de Música Tradicional***Outdoor****Proença-a-Velha***Torneio de Petanca**Passeio a Cavalo*

10

Comemorações*Dia de Portugal, de Camões e das
Comunidades Portuguesas***Outdoor****Proença-a-Velha***Torneio de Malha*

16 e 17

Desporto**Idanha-a-Nova***VI Torneio Internacional
de Futebol Juvenil*

19

Outdoor**Idanha-a-Nova***2ª Maratona Internacional de**Idanha-a-Nova em BTT,**Idanha-a-Nova / Zarza la Mayor*

23 e 24

Festas**Proença-a-Velha****Rosmaninhal***Santos Populares – São João*

24

Outdoor**Ladoeiro***Paintball (torneio inter-cafés)**(maiores de 14 anos)**Junta de Freguesia do Ladoeiro*

artesanos





Alexandrino Marquez Monsanto

Há mais de 60 anos que José Alexandrino Marquez fabrica e vende utensílios em folha-de-flandres e chapa de ferro zincado na sua oficina da Rua do Mercado Novo, quem sobe à direita do Largo da Relva, no sopé de Monsanto. O senhor Alexandrino aprendeu o ofício com seu pai, também ele latoeiro ali na Relva. Várias gerações de vizinhos camponeses compraram-lhe estes objectos, muitos deles ligados à arte de fazer queijo, como recipientes para ordenhar cabras e ovelhas, potes para coalhar leite e cinchos para enformar o queijo, e também outros como regadores, almotolias para servir azeite e lanternas de azeite, estas certamente sem grande uso hoje em dia.

artesanos



Alcafozes

José Antunes

Faz cadeiões, bancos, cadeiras de mesas e as do lume, que são umas cadeiras baixinhas próprias para estar à altura do calor da lareira.

Bairro Nossa Senhora do Loreto

277 914 206

Aldeia de Santa Margarida

Maria Otília Costa Pereira

Faz bordados em linho e rendas variadas. Aprendeu num curso de formação profissional organizado na aldeia onde vive. Trabalha por encomenda.

Rua de Santo António, 55

962 856 149

Idanha-a-Nova

Elias Preguiça da Conceição

Tem uma ourivesaria. Na sua loja, e por encomenda, faz restauro e arranjo de peças em ouro e prata, novas ou antigas.

Praça da República, 11

277 202 402

Filomena Lopes

Fabrica mantas de fio e de orelas, tapetes, passadeiras e bordados de Penha Garcia.

Rua da Pracinha, 2

277 202 094

José Relvas

A família deixou-lhe como herança a arte de construir instrumentos musicais. Trabalha essencialmente com flautas e adufes típicos da região. Vende em feiras e exposições e aceita encomendas. Fornece para grupos musicais.

Senhora da Graça, 21

962 692 887

Luís Filipe Pires

Especialista em conservação e restauro em peças de arte sacra.

Nave Redonda

– *Senhora da Graça*

933 292 991/277 208 722

Maradufe

À primeira vista parece apenas uma papelaria e loja de revistas, onde os estudantes da escola próxima vão comprar pastilhas elásticas no intervalo das aulas. Um olhar mais atento repara na variedade de artesanato regional representativo de todo o concelho.

Zona Nova de Expansão,

lote 85

277 202 823

Maria Filomena Gomes

Trabalha por encomenda para a Câmara Municipal fazendo pintura e decoração em adufes, com motivos alusivos à vila e comemorações das datas importantes do concelho.

Palheiros da Senhora da Graça

965 169 323



Oficina de Artes Tradicionais

Maria José Caroco e Maria do Almortão começaram a trabalhar em 1992, produzindo de início apenas adufes. A procura e o interesse suscitado pelas outras formas de expressão do artesanato local levaram a um progressivo alargamento da produção. Actualmente estas artesãs produzem adufes, marafonas, rodilhas, bordados tradicionais (aventaís) e “raianas” (bonecas).
Avenida Mouzinho de Albuquerque

Rui César Menezes

Faz retratos a partir de fotografia por encomenda. Pinta adufes e faz trabalhos em madeira. Vende em feiras e no seu atelier.

Palheiros da Senhora da Graça

938 470 084/919 094 158

Sara Martins

Aprendeu na escola, na disciplina de trabalhos manuais, a fazer bordados com vários tipos de ponto. Em casa foi aperfeiçoando o trabalho e hoje vende por catálogo e em algumas feiras da região.

Tapada do Sobral e Vale Ferreiro, lote 39

962 990 160

Zélia Cordeiro

Partilha a sua arte ensinando em cursos de formação na região e fora dela. Faz pintura em vidro, em cetim, em porcelana, vitrais e peças de estanho. Trabalha por encomenda e vende nas feiras raianas.

Rua Dr. Agrégio Melo Leão

Meireles, 60

936 657 296

Idanha-a-Velha

Maria Isabel

e José Milheiro

Porque aprendeu a tocar adufe nas festas que fazia com as amigas no adro da igreja, resolveu aprender a fazer o instrumento, desde o tratar da pele até à sua decoração. Quanto às marafonas aprendeu tentando e hoje fã-las com o cuidado de quem veste uma boneca para uma festa, com vestido, saiote com rendinhas e lenço apurinado. O seu marido faz as cruces de madeira que servem de base às bonecas e as armações dos adufes. Vende em casa.

Rua do Castelo, 14

277 914 256

Ladoleiro

Joaquim Dias

A sua arte é a construção e restauro de peças em ferro tais como portões, gradeamentos, bancos de jardim, camas e varandas. Também trabalha com madeira. Outra das suas ocupações é a apicultura.

Trabalha o ferro por encomenda e vende em casa o mel das suas colmeias.

Estrada de Idanha-a-Nova, 46 A

277 927 124

Maria de Almeida Godinho

A dona Maria aprendeu com as mulheres da sua família.

Faz panos de linho com bainha aberta, renda de noiva e de nozinhos e bordado com ponto de Castelo Branco. Vende em exposições e em feiras. Por vezes ensina os jovens em cursos organizados por toda a região.

Estrada de Idanha-a-Nova, 48

277 927 388

Quinta dos Trevos

João Ludgero

e Maria Celsa Herrero

Nesta quinta produzem-se trabalhos que vão desde a carpintaria ao restauro, passando pela tecelagem, forja de ferro e trabalhos com cera. Organizam cursos de formação e, no futuro, pretendem construir um museu de ofícios com peças antigas. Fazem venda directa dos seus produtos.

Quinta dos Trevos, bateria 500

277 927 435

Medelim

Grupo “O Arcaz”

É um grupo de senhoras que se juntam para passar o tempo enquanto criam as suas peças. Trabalham com linho de bainha aberta, bordam, fazem loiça, peças de cortiça e arranjos de flores secas. Vendem em exposições e na casa de Medelim.
Rua Direita, 26
277 312 264

Isabel Morais

Um curso de cerâmica levou a dona Isabel a interessar-se por esta arte. Cria peças de cerâmica tradicionais e desenhos actuais.

Vende em casa.

Estrada de Idanha-a-Velha, 18
277 312 567

Monsanto

Alexandrino Marquez

Aprendeu com o seu pai a arte de cortar e moldar peças em lata para fabricar peças de uso doméstico. Formas para queijo, regadores, cântaros, recipientes e lanternas de azeite.

As lanternas podem ser para ter em casa ou para andar na rua, como as que antigamente as mães usavam para levarem as filhas aos bailes, protegendo-as dos perigos da noite.

Rua do Mercado Novo, 17
Relva
277 314 501

Maria Alice Gabriel

Loja de Artesanato

Vende vários tipos de peças, como as marafonas de sua autoria e as rodilhas que aprendeu a fazer com a avó. Vende loiça pintada, panos bordados, linho e rendas. Também tem queijo e mel da região e bolos tradicionais caseiros.

Rua Marquês da Graciosa, 13
277 314 183



Maria do Carmo Barbosa

Faz rodilhas e mimosas marafonas que vende à porta de casa ou nas ruas da aldeia em dias de festa. Já mostrou na televisão como se fazem estas tradicionais bonecas de trapo.

Rua do Pardieiro, 9

277 314 129



Maria da Conceição Régio

Dirige uma loja de artesanato variado com peças da região, com especial atenção para o artesanato de Monsanto.

Rua Marquês da Graciosa, 12

277 366 300

Maria Odete Pedroso

Aprendeu a fazer marafonas sozinha. Nos meses de Verão, quando há mais turismo, põe a cesta com as bonecas à porta de casa e vai tratando dos seus afazeres. Quem passa vê as bonecas e pode comprá-las.

Rua da Azinheira, 3
277 314 648

Penha Garcia

Antónia Nabais

Foi com a sua mãe que aprendeu a fazer bonecas. Aos 94 anos a senhora ainda ajuda a filha, a dona Antónia, a fazer as raianas. Estas bonecas são diferentes das marafonas porque trajam com saia, xaile, lenço e avental de rancho folclórico e têm pés com sapatos calçados. Vende em feiras, em casa e por encomenda.

Rua das Mimosas, 11
277 366 256

Cândida Maria

Apesar de já ter passado os 90 anos, a dona Cândida está bem lúcida. Das suas mãos ainda saem bonecas, rendas e rodilhas feitas na perfeição. As suas marafonas têm olhos e boca, para serem diferentes das outras. Vende à porta de casa no Verão e a quem a procure em casa.

Rua do Caminho da Fonte, 23
277 366 380

Florinda Nabais

Fez um curso de artesanato que lhe deu as bases para começar a fazer cobertas e tapetes em tear. Usa vários materiais como trapo, linho e lã, e trabalha com desenhos próprios. Vende em feiras e aceita encomendas.

Largo do Sobreiral, 2
968 897 437

Manuel Vaz Ramos

Fez um curso de artesanato e restauro. Tem uma oficina onde faz cadeiras típicas de palha à moda antiga. Trabalha por encomenda.

Rua do Mirante, 31
277 366 362

Maria Bárbara dos Reis

Faz tecelagem usando vários tipos de materiais como panos de linho, tapetes de trapo e de lã. Os seus teares são artesanais. Trabalha por encomenda.

Rua da Paz, 9
277 366 338

Pascoal Moreira

Restaura móveis antigos e faz todo o tipo de trabalhos em madeira das casas antigas. Também faz móveis com desenhos próprios.

Trabalha por encomenda.
Rua da Paz, 16
963 196 848

Proença-a-Velha

António Martinho

Faz retratos de gente, animais, paisagens ou composições a partir de fotografias e por encomenda. Trabalha essencialmente a partir de fotos próprias. Também se pode encontrar o seu trabalho em algumas exposições e feiras.

Rua do Espírito Santo, 27
963 489 915/934 376 990

Joana Burnay

A Joana estudou em Lisboa mas foi nesta calma aldeia que encontrou a tranquilidade para trabalhar. Faz pintura e escultura que vende em exposições e por vezes por encomenda. Também trabalha com os grupos de teatro da zona como cenógrafa.

Rua do Espírito Santo, 27
963 489 915/934 376 990

João Esteves Beato

Quando era pastor tinha algum tempo para se dedicar a criar peças em madeira e cortiça. Algumas eram miniaturas de peças reais e relógios, outras eram mesmo para servir em casa. Hoje trabalha com um tractor e falta-lhe o tempo para o artesanato, mas de vez em quando ainda tem na sua casa algumas peças para vender.

Travessa do Castelo, 6
964 914 608

Termas de Monfortinho

Carlos Manuel Dias

Tem uma loja de venda ao público onde se pode encontrar todo o tipo de cerâmica e faiança, decorativa e para uso doméstico. O gosto pela olaria vem de pequeno, quando tentou fazer de uma oliveira o seu primeiro forno. Claro que quando lhe deitou fogo não conseguiu mais do que incendiá-la. Mais tarde aprendeu com um mestre, o senhor Noé. Faz desenhos próprios e reproduções de peças antigas. Quem quiser experimentar a sua roda só tem que pedir.

Termas de Monfortinho
966 271 546

O azeite

O trigo, o vinho e o azeite eram a trilogia fundamental da alimentação mediterrânea. No entanto, só com a abolição dos pastos comuns, no século XIX, e a abertura do caminho de ferro, já no século XX, quebrando o isolamento secular, é que a olivicultura se generalizou a quase todo o país e também à Beira Baixa. Depois de um pico nos anos 1950, a produção de azeite não parou de descer devido à concorrência de outras gorduras alimentares, sendo a área de olival nos anos 1990 quase um terço do que era 40 anos antes. Hoje, a divulgação das qualidades superiores do azeite em relação às gorduras concorrentes tem contribuído para a recuperação do consumo, assim como a procura da especificidade própria de cada azeite. Neste momento há duas marcas de azeite produzido no concelho de Idanha-a-Nova. O Lagar 8141 da Zebreira é um azeite virgem extra elaborado por José Galante, proprietário do lagar homónimo, a partir das cultivares (variedades) locais galega, bical, cordovil e picual. Apresentado como “produto gourmet”, o Terras d’Acha é um azeite virgem extra produzido pela SF Azeites, uma empresa de Idanha-a-Nova que anuncia a intenção de “recuperar, requalificar e explorar olival de modo a produzir azeite de qualidade premium a partir das variedades galega e cordovil”. Brevemente será lançada no mercado uma nova marca de outro produtor, o Lagar das Cegonhas.



Lagares

David Barbosa Correia Marcelo

Qta. do Pombal
Estrada do Carroqueiro
6060 Monsanto
962 397 207

Maria Adélia Castiço Marcelo do Sousa Cambezes

Av. Fernando Ramos Rocha, 14
6060 Monsanto
277 314 153

João José Pires Santos

R. da Zebreira, 30
6060 Ladoeiro
277 927 356

Lagar e Azeite

Azeite Lagar 8141 da Zebreira

José Cabaço Galante
R. Nova da Prensa 25-A
6060 Zebreira
917 211 011

Azeite Lagar das Cegonhas

Eduardo António Reis Machado dos Santos
Lagar e Azeites das Cegonhas Lda.
Ap. 59 6060 Idanha-a-Nova
963 020 025

Azeite

Azeite Terras d’Acha

Sérgio Joaquim Carvalho Carreiro Folgado
S.F. Azeites, Zona Industrial de Idanha-a-Nova 58
6060 Idanha-a-Nova
277 202 029
Fax: 277 202 067



Ovos da malha

“As pessoas agora querem tudo à antiga, as casas e isso tudo, não querem é o trabalho à antiga”, diz D. Mila Rodrigues. As malhas, por exemplo. O trigo, depois de secar em medas, era malhado nas eiras para separar o grão da palha, no princípio do Verão. As mulheres iam varrendo a palha para fora da eira – num tempo em que tudo se aproveitava, servia depois para encher colchões – à medida que os homens malhavam o trigo com o mangual, uma espécie de vara grossa articulada. Um esforço tão violento que exigia uma comida especial. Em Penha Garcia, explica D. Mila, usavam-se os ovos da malha. Para umas duas dúzias, mistura-se um quilo de farinha, sal grosso, um ovo e água morna quanto baste. Mistura-se e amassa-se tudo muito bem e depois faz-se umas bolas que se fritam em azeite bem quente. Acompanham com mel, onde se molham antes de comer. Os ovos da malha são hoje apenas uma guloseima que se come em dias festivos, agora que “qualquer dia vamos ter robôs a servir à mesa dos restaurantes”, conclui D. Mila.

Idanha-a-Nova

Astrolábio

Assume-se como café, mas à noite a música sobe de tom e passa a ter ambiente de bar. Por ter uma grande televisão com TV cabo, é um dos locais mais procurados para ver os jogos de futebol. Fazem petiscos por encomenda baseados em enchidos e queijos regionais. Servem também almoços.

R. Filarmónica Idanhense, lt. 67

965 371 326

08h00/02h00

Encerra à 2ª feira

Baroa

Os irmãos Domingos e Joaquim Sousa dirigem um restaurante em que ganhou fama a especialidade da casa – queixada de porco com batata assada e esparregado de favas. Pratos de caça e os tradicionais ensopados de cabrito e borrego são outras opções.

Zona Nova de Expansão,

Tapada do Sobral, lote 75

277 202 920

12h00/15h30 e 19h00/22h30

Estacionamento privativo

Inverno: encerra 3ª feira;

€€

Champs Sports Bar

Além de ser um dos bares da vila é também um espaço de refeição. Possuem como especialidade pratos africanos.

Rua Dr. Apúrgio Melo Leão
Meireles, 84 A

917 376 897

12h00/15h00 e 19h00/22h00

Encerra ao sábado

€

O Corredor

Manuel Carvalho da Costa, ciclista na década de 60, era conhecido como “o Volvo” por causa duma aposta com um camionista. Servem dois pratos do dia, grelhados de cabrito, borrego e bacalhau e sopa de pedra, porque o sr. Carvalho é natural da zona de Almeirim

Zona Nova de Expansão, lote 87

277 202 075

Inverno: encerra ao domingo

€

restaurantes / *Idanha-a-Nova, Ladoeiro*

O Espanhol

Para variar da comida regional, que também servem, há bifes e “paella”, para fazer jus ao nome da casa. Só é servida por encomenda por ser um prato demorado, feito e consumido na hora.

Tapada do Sobral, lote 1

277 202 902

12h00/15h00 e 19h00/22h00

Encerra à 2ª feira

€€

Esplanada

Fica perto do Politécnico e da Câmara Municipal. Servem pratos do dia e bifes. À tarde, é mais procurado pelos petiscos: moelas, polvo, camarão, caracóis e pica-pau, sempre regados com cerveja gelada.

Largo do Município, 24

277 202 862

12h00/15h00 e 19h30/22h00

Não encerra

€

Helana

No espaço da antiga fábrica de refrigerantes Raiana, a do famoso Pirolito, que tinha um berlinde na garrafa, funciona hoje o Helana. A cozinha regional é renovada e a introdução de cozinha internacional faz com que qualquer tipo de cliente encontre aqui um prato que lhe agrade. A tarte de chocolate com molho de framboesa foi premiada pela Nestlé.

Rua José Silvestre Ribeiro, 35

277 201 095

www.helana.com

geral@helana.com

12h30/14h30 e 19h30/22h30

Encerra à 3ª feira (todo o dia)

e à 4ª feira ao almoço

€€€

O Moinho

Todos os dias apresenta um prato de carne e um de peixe. Em alternativa há bifes e cozinha regional, mais indicada para quem não tem pressa.

Os pratos de bacalhau, por exemplo, o panado, são especialidades da casa. Para sobremesa sugere-se a tigelada e o pudim molotof.

Zona Industrial, lote 3

277 202 850

12h00/15h00 e 19h00/22h00

Encerra ao Domingo

€

Portão Velho

A casa data de 1894 e era um palheiro. Após obras de recuperação da casa e de restauro do portão que lhe empresta o nome, fez-se um restaurante. Caldeirada de borrego, pratos de javali e veados, panados com arroz de feijão e grelhados são especialidades da casa. Têm tigelada e papas de carolo.

Rua do Castelo, 38

277 201 010

12h00/14h15 e 19h00/21h00

No Verão encerra às 23h00

Encerra ao sábado

€€

Bar Charlot/Centro I

Rua São Francisco, 38

277 202 670

Servem-se petiscos até horas tardias.

Senhora do Almortão

Fica ao lado da ermida e do recinto das festas da padroeira do concelho, a Senhora do Almortão. Já ganharam vários prémios de gastronomia regional. São especialidades a sopa de peixe, as migas à pescador com achigã, o borrego assado na brasa e o leitão à lavrador. As papas de carolo são famosas na freguesia.

Ermida da Senhora do Almortão

277 208 051

12h00/15h00 e 20h00/24h00

Não encerra

€€

Senhora da Graça

No Inverno, porque se faz a matança, servem “seventre” de porco, prato tradicional feito com a barriga do animal, entre outras carnes. Na Primavera, quando há peixe, servem migas com achigã frito. Feijoadas de lebre e espargos à Idanha são outras propostas. Os pratos de caça estão sujeitos a encomenda. Fazem uma boa tigelada.

Estrada Nacional 353, Senhora da Graça

277 202 572

12h30/15h00 e 19h30/22h00

Encerra à 2ª feira

€€

Ladoeiro

Âncora

Já passaram vários anos desde que o senhor Manuel Farias saiu da Beira Baixa para se tornar marinheiro. Desse tempo ficaram recordações e especialidades culinárias como o arroz de marisco. Ao domingo há cozido à portuguesa com enchidos da região.

Largo Professor António

Marques Correia, 8

277 927 408

12h00/15h00 e 19h00/21h00

Encerra ao sábado

€€

Arco-Íris

No interior do país também se encontram restaurantes onde os produtos do mar são bem cozinhados, e a prova está no arroz de polvo desta casa, que consegue atrair gente da terra, dos arredores e de localidades mais distantes. Possui também especialidades como o doce da casa e doce de coco.

Largo de São Pedro, 14

277 927 115

06h00/02h00

Não encerra

€

Flor da Campina

Pratica-se uma cozinha tradicional portuguesa sem esquecer os pratos mais tradicionais da região. São especialidades o lombo de porco assado, a chanfana e o cozido à portuguesa servido à quinta-feira. Para sobremesa sugere-se a pèra bêbeda.

Estrada Nacional

de Idanha-a-Nova, 45

934 676 955

12h00/15h00 e 19h00/22h00

Encerra à 6ª feira

€

Hotel Idanhacaça

As especialidades são os pratos de caça. Sugere-se o arroz de lebre, o veados à Vale da Morena e os bifes de gamo. Da cozinha regional destaca-se a prova do chouriço, um prato onde as carnes dos enchidos são servidas fritas e bem temperadas.

Restaurante “Penha Garcia”

Estrada Nacional 240, Ladoeiro

277 927 130

Almoço: 2ª a 6ª, 12h30/15h00

Sáb. e Dom., 12h30/15h30

Jantar: Domingo a 5ª,

19h30/22h00

6ª e sábado, 19h30/22h30

Não encerra

€€

O Tachinho

A cozinha da região está presente nas especialidades da casa, que são o bacalhau, os bifes de javali e os ensopados. Quando os rios dão peixe fazem-se as tradicionais migas com achigã. Pêras cozidas em vinho tinto, pudim de ovos e mousse de leite com banana são propostas para adoçar a boca.

Estrada Nacional 240

277 927 620

12h00/16h00 e 19h00/22h30

Não encerra

€€



Petiscos e Granitos

Monsanto

Grandes penedos graníticos, os característicos barrocos, servem-lhe parcialmente de paredes, tal como acontece em muitas casas de Monsanto. Em cima uma pequena sala de restaurante-bar, de tom rústico e cosmopolita, com muito boa música ambiente, apesar da infeliz televisão a um canto. Daí desce-se até uma esplanada nas traseiras, com vista para a vila e as planícies e montanhas a perder de vista, e uma gruta que será usada nos meses mais quentes. Inaugurado em meados de Dezembro, o Petiscos e Granitos é explorado pela família Soares – os jovens Regina e João Pedro, a mãe São, e o pai João, antigo sargento da Armada que agora comanda a cozinha. Pretende ser um geo-restaurante, explica Regina. O prefixo deve-se à ligação ao Geoparque da Meseta Meridional, do qual o monte-ilha de Monsanto, na gíria dos geólogos, é um dos monumentos naturais. Assim, o Petiscos e Granitos terá uma vertente didáctica, com realização de workshops de geologia e exposições, para já de desenhos de geo-sítios realizados por Regina e uma outra sobre calhaus rolados intitulada “rolling stones”. “Em cada mesa haverá um calhau com a explicação do tipo de rocha” prossegue Regina, que menciona ainda a intenção de propor geo-ementas, com sopa da pedra, por exemplo – e, já agora, sopa de granito ou quartzito, atrevemo-nos a sugerir.

Rua da Pracinha, 16
964 200 974
06h00/02h00

Prato do dia 5,50 euros sem bebida incluída
Jantares com aviso prévio por telefone

Monsanto

Café-Restaurante Jovem

A título de exemplo, há o bacalhau e o leitão à Monsanto, a prova do chouriço, os pezinhos de porco, o pernil no forno e os tradicionais cabrito e borrego.

Av. Fernando Ramos Rocha, 21
966 794 412

12h00/15h00 e 19h00/22h00

Não encerra

Estalagem de Monsanto

Começa-se com petiscos típicos da região à base de enchidos e queijo. Seguem-se os pratos de bacalhau e truta, as carnes de caça, o porco e o cabrito. Termina-se com queijo e arroz doce. Diariamente há uma sopa tradicional; sugere-se a de castanhas e a de favas com chouriço frito.

Rua da Capela, 1

277 314 471

13h00/15h00 e 19h30/22h00

Não encerra

€€

Horizonte

Situa-se na Relva, no sopé do monte. A especialidade da casa é o borrelhão, que é um prato que por ser muito trabalhoso costuma ser servido apenas nos casamentos e dias de festa. Faz-se com carne de cabrito temperada e cozinhada em pequenas bolsas feitas com o estômago do animal.

Estrada Nacional 239

277 314 658

12h00/15h00 e 19h00/22h00

Não encerra

€

Oledo

Casa da Comida

Cozinha caseira feita sempre que possível com produtos regionais. Sopa de feijão, migas de bacalhau e o cabrito no forno ou em ensopado e termina-se com papas de carolo, arroz doce ou péras bêbedas.

Rua de São Sebastião, 35

277 937 165

10h00/22h00. Não encerra

€€

Ponte de São Gens

Cozinha regional com destaque para a chanfana, ensopados e cozido à portuguesa feito com enchidos da região. Por ficar à beira da estrada tem um bom espaço para estacionamento.

Estrada Nacional 233

277 937 490

12h00/15h00 e 19h00/21h30

Não encerra

€

Penha Garcia

Cozinha do Chefe

Quem vive ou trabalha em Penha Garcia sabe que a cozinha do chefe é boa e que da sua casa ninguém sai com fome. São especialidades o bacalhau à lagareiro, feito com os bons azeites da região, o bife da vazia à igreja, a picanha e o cherne grelhado no carvão. Pudim flã e tarte de requeijão são as propostas doces.

Rua Nova do Carrascal, 17

966 625 263

12h00/15h30. Não encerra

€€

Frágua Bar

Funcionava neste espaço uma forja de ferro. Hoje é o bar da aldeia, que serve de galeria de arte e vende artesanato. Serve petiscos compostos por queijos, enchidos e fumados da região servidos com pão caseiro, mas apenas por encomenda.

Rua da Alegria, 2

277 366 477

08h00/02h00

Encerra à 2ª feira

restaurantes / São Miguel d'Acha, Termas de Monfortinho, Zebreira

O Javali

Casa grande com muito espaço de estacionamento. A sopa de feijão com couve e a de grão são famosas. São especialidades a feijoada de javali, os ensopados de caça e de cabrito e o bacalhau à Brás. Arroz doce e papas de carolo são as propostas doces.
Zona Industrial de Penha Garcia
277 366 116
12h00/15h00 e 19h00/22h00
Não encerra

O Raiano

Servem comida tradicional e pratos regionais. Ensapado de javali e de veado são especialidades, bem como a prova do chouriço. Para variar, há churrasco de porco preto. Fazem um bom arroz doce.
Estrada Nacional 239
277 366 350
12h00/15h00 e 19h00/22h00
Encerra à 2ª feira
€€

Salvaterra do Extremo Churrasqueira Elias

Rua do Corral, 7 (junto à igreja)
277 455 286
06h00/02h00
Não encerra

São Miguel d'Acha Bom Petisco

Fica à beira da estrada e pode ser encarado como um restaurante ou como a sala de estar da dona Maria, onde se pode comer. O seu arroz de tamboril e o pudim de laranja com doce de gila são pratos premiados. Possui também especialidades como o bacalhau à Teresinha e arroz de polvo com pataniscas.
Estrada Nacional 233
277 937 293
12h00/14h00 e 19h00/22h00
Não encerra
€€

O Castanheiro

Sevente de porco e ensopado de borrego são, no campo da gastronomia regional, as especialidades da casa. O bacalhau à Brás e o cozido de carnes e enchidos da região são outras propostas. Para adoçar a boca sugere-se o arroz doce e a baba de camelo.
Estrada Nacional 233, lote 6
277 937 618
12h00/15h00 e 19h00/22h00
Encerra à 2ª feira
€€

Termas de Monfortinho Restaurante Astória

A ementa faz-se essencialmente de cozinha tradicional da Beira Baixa. Há sempre opções de dieta, adequadas para quem leva a sério o seu programa de emagrecimento.
Hotel Astória
277 430 400
Almoço: 13h00/15h30
Jantar: 20h00/22h30
Bar Astória (2ª a 5ª feira das 12h00 às 24h00/6ª feira e sábado das 11h00 à 01h00 e Domingo das 11h00 às 24h00)
Discoteca (sextas e sábados a partir das 22h00)
€€€

Hotel Fonte Santa

Cozinha regional e internacional ao cuidado do chef Mário Rui Ramos que, apesar de ser muito jovem, cozinha como um mestre e já recebeu vários prémios. O prazer da refeição é também visual, com grande cuidado na apresentação.
Hotel Fonte Santa
277 430 300
Almoço: 13h00/15h30
Jantar: 20h00/22h30 (de domingo a 5ª feira) e 20h00/23h00 (de 6ª feira a sábado)
Bar Fonte Santa (2ª a 5ª feira das 12h00 às 24h00/6ª feira e sábado das 11h00 à 01h00 e domingo das 11h00 às 24h00)
Discoteca (sextas e sábados a partir das 22h00)
€€€

Ibérico

Cozinha portuguesa com pratos característicos do Norte a Sul do país. Servem pratos de caça variados, mas apenas por encomenda.
Rua José Gardete Martins
277 434 536
12h00/15h00 19h00/22h00
Não encerra
€€

Beira Baixa

A aposta do senhor Martinho Mendes é a da comida feita na hora. Comidas demoradas, tais como o cabrito ou o leitão assado, só por encomenda. São especialidades a costeleta de cordeiro na brasa, o coelho à caçador, o entrecosto com arroz de feijão e, como sobremesa, farófias.
Rua Padre Alfredo, 7
277 434 115
12h30/15h00 e 19h30/21h30
Não encerra
€€

Clube de Pesca e Tiro de Monfortinho

No Clube de Tiro, o chumbo é dirigido aos pratos e às hélices, mas à mesa aparecem os pratos de caça. As especialidades são o javali, a lebre, a perdiz e o veado.
277 434 142
12h30/15h00 e 19h30/22h00
Bar do Clube das 11h00 às 23h00
Encerra às 2ª e 3ª feiras em épocas baixa e média
€€€

O Paladar

Casa grande com espaço para festas e boa área para estacionamento. As especialidades de peixe são o arroz de polvo e a espetada de lulas. Na carne, é a caça que se destaca.
Rua José Gardete Martins, 32
277 434 220
12h00/15h30 e 19h00/22h
Não encerra
€€

Pensão das Termas

O restaurante da pensão está aberto ao público todo o ano. Servem apenas a refeição completa com base no prato do dia, que geralmente é de cozinha regional.
Rua Padre Alfredo
277 430 310
12h30/14h00 e 19h30/21h00
€€

Restaurante Café Central – O Balho

Em alturas de festa, como o Natal ou a Páscoa, as ementas são especiais, surgindo o cabrito e o borrego. Para o dia-a-dia a cozinha é mais rápida. Bife na pedra e à Bretã – feito com molho de cerveja – e mostarda são especialidades.
Rua do Comércio
277 434 219
12h00/15h00 e 19h30/21h00
Não encerra
€€

Zebreira

Café Churrasco

A Zebreira é uma zona de gente que trabalha no campo. A falta de turismo faz com que a oferta de restauração seja apenas esta. Servem apenas grelhados. Não tem horário definido porque desde que haja brasas nunca se nega um prato a ninguém.
R. da Estrada Nacional 240, 8
277 427 400
12h00/22h30
Nos meses de Verão encerra às 24h00
€

O Camionista

R. da Estrada Nacional 240, 8
277 427 163
06h00/21h30
Nos meses de Verão encerra às 24h00
€



Casa das Jardas

Turismo Rural **Idanha-a-Nova**

Tradicionalmente, as famílias terratenentes da Idanha habitavam palácios e solares nas vilas e aldeias do concelho e no tempo das colheitas deslocavam-se à segunda casa nas propriedades agrícolas. A Casa das Jardas é uma delas – uma moradia com um antigo celeiro em anexo, junto da Várzea de Idanha, com a escarpa e a vila de Idanha-a-Nova lá empoleirada. D. Maria Goulão d'Avelar conhece a quinta desde pequena e acabou por herdá-la dos seus tios. “Eles diziam-me muitas vezes ‘enquanto tu aqui estiveres é como se nós aqui continuássemos também’”, explica D. Maria. Em 2000, reformada de professora de Matemática, deixou Lisboa para tomar conta da propriedade e da casa para transformá-la numa unidade de turismo rural. O celeiro foi dividido em dois pisos, com zona de estar no rés-do-chão, com salão com lareira, sala de jogos e uma sala de refeições com uma espectacular vista sobre a “campanha”, e três quartos num piso de cima. Há ainda três quartos com acesso pelo exterior, uma pequena suite, e uma piscina. Passaram os tempos do trigo e do tabaco, e os 300 hectares do Monte das Jardas produzem agora tomate e gado ovino e bovino. É fim de tarde, ouve-se o tinir dos badalos das ovelhas, e na encosta em frente pastam vacas, aparentemente imóveis com as sombras projectadas na erva. “Gosto muito das vacas, alegram a paisagem”, diz D. Maria. “Já das ovelhas não gosto tanto, são muito pequenas, não se vêem ao longe.”

Sete quartos, todos com casa de banho privativa, televisão e aquecimento central; sala de estar, sala de refeições, sala de jogos e sala de convívio exterior; piscina. Diárias com pequeno-almoço incluído entre 45 euros (uma pessoa) e 60 euros (duas pessoas).

277 202 135 Fax 277 202 199

www.casadasjardas.com casadasjardas@hotmail.com

alojamento

Hotel Astória ***

Termas de Monfortinho

Espaço moderno e bastante completo que dá apoio aos termalistas e aos caçadores, organizando caçadas nas reservas turísticas pertencentes ao grupo. Dispõe de um spa totalmente independente do balneário termal, com massagens, ginásio e um centro de hidroterapia com vários tipos de tratamentos usados em programas específicos ou em complemento das termas. O restaurante do hotel dispõe sempre de pratos de dieta.

277 430 400

Fax: 277 430 409

www.monfortur.pt

hotel.astoria@monfortur.pt

Quartos: 83; camas: 156

Sala de estar, sala de refeição; Sala de jogos; aquecimento central; piscina; jardins; Estacionamento; telefone; Restaurante; bar; ténis; SPA.

Época média (1 de Maio a 15 de Julho) –

Diária a partir de 53 €

Época alta (16 de Julho a 15 de Setembro de 2006) –

Diária a partir de 66 €

Época baixa (1 de Novembro de 2006 a 30 de Abril de 2007) –

Diária a partir de 50 €

Hotel Fonte Santa****

Termas de Monfortinho

Existe desde os anos 40, baptizado com o nome da fonte das águas termais, santas por aliviarem muitos males. É o hotel que dá maior apoio aos termalistas, por ficar mais próximo. Recentemente foi alvo de uma profunda remodelação com o objectivo de o modernizar, privilegiando a qualidade dos serviços. Organizam passeios na natureza e grupos para a prática de desportos ao ar livre.

277 430 300

Fax: 277 430 309

www.monfortur.pt

hotel.fonte.santa.@monfortur.pt

Quartos: 43; camas: 89

Sala de estar, sala de refeição;

Sala de jogos; aquecimento central; piscina; jardins; Estacionamento; Telefone; restaurante; bar; ténis.

Época baixa (Janeiro a Abril/1 de Novembro a 31 de Dezembro) –

Diária a partir de 90 €

Época média (1 de Maio a 15 de Julho/16 de Setembro a 31 de Outubro) –

Diária a partir de 110 €

Época alta (16 de Julho a 15 de Setembro) –

Diária a partir de 150 €

Hotel Estrela

de Idanha **

Idanha-a-Nova

Na vila sede do concelho, uma unidade hoteleira das mais modernas e bem equipadas. A Albergaria foi tão bem aceite que o casal Cordeiro se viu na obrigação de ampliar o espaço e aumentar a variedade de serviços disponíveis, sempre com a preocupação no conforto e na qualidade.

Av. Zona Nova de Expansão

277 200 500

Fax: 277 200 509

www.estreladaidanha.pt

reservas@estreladaidanha.pt

Quartos: 35 + 1 suite; camas: 70

Sala de estar; sala de jogos;

Sala de conferências e festas;

Piscina e piscina coberta e

aquecida; ginásio com sauna

e banho turco; ringue de

patinagem; mini-golfe; ténis;

Jardim; canil; estacionamento

coberto e descoberto;

Ar condicionado.

Todo o hotel está preparado para receber deficientes motores com rampas de acesso aos vários espaços, quarto e casas de banho próprias.

Diária quarto duplo a partir

de 65 €

Hotel Idanhacaça ***

Ladoeiro

Estrada Nacional 240

277 927 130

Fax: 277 927 515

www.ferpinta.pt

idanhacaca@ferpinta.pt

Quartos: 50; camas: 100

Sala de estar, sala de refeição;

Sala de jogos; aquecimento central;

Piscina; jardim; estacionamento;

Telefone; restaurante “Penha

Garcia”; bar; ténis.

Diária a partir de 50 €

Casa de Oledo

Turismo de Habitação

Oledo

Casa senhoria datada do século XVIII, mandada construir pelo Visconde de Portalegre. Foi vigaria da Ordem de Cristo. Hoje é um espaço de turismo de habitação cheio de propostas de lazer. Em 1998 foi considerada pela Direcção Geral de Turismo como edifício de interesse histórico e de relevante valor arquitectónico.

277 937 132/3

Fax: 277 937 135

Largo do Corro, 23

www.casaoledo.com

casaoledoth@clix.pt

Quartos: 8; camas: 11

Sala de Estar, sala de refeição;

Sala de Jogos; ar condicionado;

Piscina; estacionamento; telefone;

Canil; ginásio; parque infantil

com piscina para crianças; jardim

Quinta agrícola com animais.

Diária single a partir de 45 €

Diária casal a partir de 60 €

Estalagem de Monsanto

Estalagem

Monsanto

Quando era a casa da família Pinheiro tinha arrecadação, cavalaria e adega. Na década de 80 foi recuperada e transformada num espaço de hotelaria pela Enatur. Todos os quartos têm casa de banho privativa, telefone, minibar, TV cabo e serviço de Internet se requisitado.

277 314 471

Fax: 277 314 481

Rua da Capela, 1 Monsanto

www.etalagemdemonsanto.pt

etalagemmonsanto@sapo.pt

Quartos: 10; camas: 20

Sala de estar, sala de refeição;

Ar condicionado; telefone;

Restaurante; bar.

Diária a partir de 45 €

Parque de Campismo

Orbitur ***

Idanha-a-Nova

Parque de campismo muito bem equipado, dispõe de bungalows, uma boa alternativa para os que gostam do campo mas dispõem a tenda. Junto à barragem Marechal Carmona.

277 202 793

Fax: 277 202 945

Junto à barragem Marechal

Carmona

16 Bungalows (4 bungalows

para 6 pessoas;

12 bungalows para 4 pessoas);

Camas: 84

Sala de Convívio; Recepção;

Telefone; Piscina; 4 Balneários

Poliivalentes; 4 Balneários de

Piscina; Bar (aberto aos fins-de-

semana); Restaurante;

Minimercado; Ténis; Campo de

Futebol; Pronto-Socorro.

Pensão Boavista *** **Termas de Monfortinho**

Abre durante o período de funcionamento das termas. A época baixa vai de Maio a Julho e a alta de Agosto a Outubro. Os quartos têm casa de banho, telefone e aquecimento. O restaurante serve comida de dieta.
277 434 213
Fax: 277 434 557
Rua do Comércio
www.pensaoboavista.com
pensaoboavista@pensaoboavista.com
Quartos: 29; camas: 40
Sala de estar, sala de refeição;
Sala de jogos; bar; esplanada;
Aquecimento; ar condicionado;
Telefone e TV individual; jardim;
Estacionamento privativo; canil;
Restaurante.
Diária a partir de 40 €

Pensão Residência Portuguesa *** **Termas de Monfortinho**

Espaço moderno e completo que serve de apoio às termas e de espaço de lazer. Os quartos estão equipados com casa de banho, telefone e televisão.
277 434 218
Rua Dr. Samuel Dinis, 1
Quartos: 64; Camas: 127
Sala de Estar, Sala de Refeição;
Sala de Jogos; Aquecimento
Central; Ar Condicionado; Jardim;
Piscina para Adultos e Crianças;
Estacionamento.
Aberto de 2 de Maio a 31 de Outubro.

Pensão das Termas de Monfortinho *** **Termas de Monfortinho**

Abre ao público durante o período em que as termas funcionam. Enquanto estas estão fechadas abre apenas para grupos com marcação prévia.
277 430 310
Fax 277 430 311
Rua Padre Alfredo
www.pensaodastermas.com
Quartos: 20; camas: 30
Sala de estar; Sala de refeição;
Sala de convívio; restaurante; bar;
Aquecimento central;
Ar condicionado; lareira; jardim;
Quartos com telefone e casas de banho privativas e televisão.
Época baixa: diária a partir de 35 €
Época alta: diária a partir de 40 €

Alojamento Particular

▼ Casa da Maria Monsanto

Casa de pedra no coração da aldeia conhecida como a mais portuguesa de Portugal. Quem lá fica pode usar a cozinha para preparar as suas refeições, mas o pequeno-almoço é servido pela própria dona Maria.
Av. Fernando Ramos Rocha, 11
965 624 607 / 966 443 663
Quartos: 3; camas: 6
Sala de estar, cozinha equipada;
duas casas de banho.

Residencial TurisTiago Ladoeiro

Uma opção mais económica para dormir no Ladoeiro. Esta residencial tem quartos com ar condicionado e televisão.
Estrada Nacional 240
Quartos: 9; Camas: 19
277 927 620
Encerra 2ª feira (em caso de necessidade contactar por telefone)
Quartos individuais a partir de 30 € ; quartos duplos a partir de 45 €; quartos com quatro camas a partir de 60 €

Café-Restaurante “O Nico” – Dormidas

Penha Garcia
Os quartos estão equipados com aquecimento e casa de banho privativa e ar condicionado.
Rua 1º de Maio, 25
277 366 294
Quartos: 5; camas: 9
Diária casal a partir de 30 €
Diária Individual a partir de 20 €

Residencial Felicidade Termas de Monfortinho

Abre durante a época alta, entre Abril e Novembro.
277 434 143
Cova da Moura
Quartos: 12 (tipo apartamento);
Camas: 24
Abre durante a época alta, entre Abril e Outubro.

Pensão Residência Familiar

Termas de Monfortinho
Alojamento e refeições em ambiente de casa de família. Os quartos dispõem de casa de banho privativa, ar condicionado e televisão.
277 434 279
Fax: 277 434 279
Rua das Fragueiras, 2
www.pfamiliar.com
pensao@familiar.com
Quartos: 22; camas: 32
Sala de refeições; aquecimento central. Época baixa – diária a partir de 30 euros; época alta – diária a partir de 40 €

Residencial Nogueira Termas de Monfortinho

Abre durante a época alta, entre Abril e Outubro.
277 434 293
Morada: Cova da Moura, 37
Quartos: 5 (tipo apartamento);
Camas: 10
Abre durante a época alta, entre Abril e Outubro.

Pensão Luís Termas de Monfortinho

277 434 152
Rua das Fragueiras, 5
Quartos: 13; Camas: 41
Bonu607@sapo.pt
Diária com pequeno-almoço: casal a partir de 30 euros;
Diária com pequeno-almoço: individual a partir de 20 €
Diária completa: casal a partir de 60 €; diária completa: individual a partir de 35 €

Pensão Caetano Termas de Monfortinho

Aberto todo o ano. Todos os quartos estão equipados com cama de casal e casa de banho.
277 434 164
Cova da Moura, 9
Quartos: 15; Camas: 15

Pensão Martins Termas de Monfortinho

Alojamento em casa familiar.
277 434 264
Cova da Moura
Quartos: 15; camas: 15



Granja de São Pedro

Alcafozes

Uma grande propriedade familiar que poderá ter em breve uma nova faceta inesperada. Situada na freguesia de Alcafozes, a Granja de São Pedro tem 2360 hectares em produção biológica, com 80 ha de olival, 500 ha de pastagem e um enorme montado de sobre e azinho de 1500 ha, além de várias barragens e charcas. É também uma zona de caça turística, com alojamentos nas antigas casas dispersas pela herdade. A grande surpresa aconteceu há pouco tempo. A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves propôs-se identificar as aves existentes nas propriedades rurais da Beira Baixa e Alentejo, gratuitamente. Ilídio Vital abriu-lhes as portas. E foi com algum espanto que soube mais tarde que fora na sua propriedade que tinham sido avistadas mais espécies. Nada menos de 51, das quais 5 ameaçadas em Portugal: o peneireiro-cinzento, o grifo, a águia-cobreira, a águia-calçada e o picanço-barreteiro. Ilídio Vital ganhou um prémio, uma visita à Hope Farm em Inglaterra. E pensa agora seriamente em iniciar mais uma actividade turística – a observação de aves. Agropecuária biológica, fauna, montado, caçadores, observadores de aves, tudo em harmonia.

Granja de São Pedro

Ilídio Vital

966 970 698

Zonas de Caça Municipal



Cegonhas

Associação de Melhoria Cultural e Recreio das Cegonhas
932 897 151

Espécies: rola, perdiz, tordo, pombo, javali, coelho, lebre e veado

Erges

Associação Recreativa e Cultural PACAÇA
272 344 694
938 460 047 / 964 392 475

Espécies: coelho, lebre, perdiz, tordo, pombo, javali e veado

Idanha-a-Nova

Junta de Freguesia de Idanha-a-Nova
277 202 988

Espécies: javali e tordo

Idanha-a-Velha

Junta de Freguesia de Idanha-a-Velha
277 914 263
967 918 060 / 964 141 977

Espécies: coelho, javali, lebre, perdiz, pombo, rola e tordo

Jardas

Associação de Caça e Pesca de Santa Catarina
277 937 167 / 967 182 806
Espécies: codorniz, javali, pombo, rola e tordo

Ladoeiro

Junta de Freguesia de Ladoeiro
277 927 332

Espécies: javali, pombo, raposa, rola, saca-rabo e tordo

Medelim

Associação de Caçadores de Medelim
968 847 237

Espécies: tordo, pombo, javali, coelho, lebre e perdiz

Monfortinho

Clube de Caça e Pesca Beira Erges
277 434 385
965 111 987 / 965 352 145
Espécies: coelho, javali, lebre, perdiz, pombo, raposa, rola, saca-rabo, tordo e veado

Monsanto

Associação de Caçadores de Monsanto
966 090 219 / 966 040 956
966 569 031

Espécies: codorniz, coelho, estorninho, javali, lebre, perdiz, pombo, rola e tordo

Oleodo

Associação Caça e Pesca Águia Livre
277 397 672
938 450 344
Espécie: tordo

Penha Garcia

Associação de Caça e Pesca de Penha Garcia
962 342 991 / 968 043 466
Espécies: coelho, javali, lebre, perdiz, raposa, rola, pombo, saca-rabo, tordo e veado

Proença-a-Velha

Associação de Caçadores de Proença-a-Velha
966 067 025
Espécies: coelho, javali, lebre, perdiz, pombo, raposa, rola e tordo

Salvaterra do Extremo

Junta de Freguesia de Salvaterra do Extremo
961 203 402
966 030 810 / 967 389 873
Espécies: coelho, javali, lebre, perdiz, pombo, raposa, rola, saca-rabo, tordo e veado

Segura

Clube de Caça e Pesca Flor do Erges
966 395 938 / 966 395 954
966 016 227
Espécies: javali, pombo, raposa, rola, saca-rabo, tordo e veado

Zebreira

ZEBRAS – Clube Recreativo Caça e Pesca
967 395 743 / 967 395 745
962 932 486
Espécies: javali, pombo, raposa, rola, saca-rabo, tordo e veado

Zonas de Caça Turística



António e Gonçalves

277 927 582
Espécies: caça menor, caça maior

Enxacana

Raiatur Empreendimentos Cinegético-Turísticos Lda.
R. Prior Manuel Vasconcelos, 13 – 1ª Dto
6000-265 Castelo Branco

Herdade de Sta. Marta

Maria Irene dos Reis Mota de Campos e Maria Luísa dos Reis Mota de Campos
Av. Luís Bivar, 93 – 2ª Dto
1050-143 Lisboa

Quinta da Granja

Granja – Turismo, Caça e Pesca Lda.
6060-069 Proença-a-Velha
936 554 075 / 964 667 232
Espécies: coelho, lebre, rola, perdiz, pombo, tordo e javali

Nave de Santo António

Renato de Almeida Frazão
Naves de Santo António
6060-011 Alcafozes

Poço Salvado

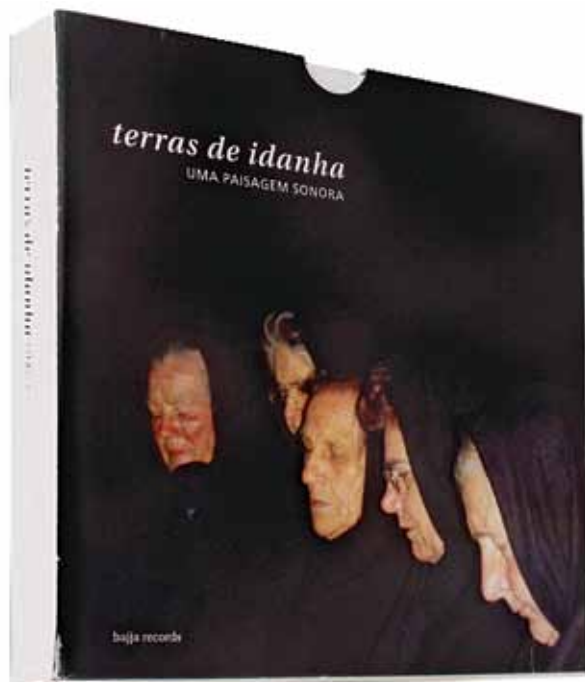
Poço Salvado Soc. Turística de Caça e Pesca Lda.
R. Sta. da Piedade, lote 3 – 5ª Dto.
6000-279 Castelo Branco
272 331 408
Caça menor

Quinta da Granja

Herdades da Ordem, Poupas e Nave da Azinha Vale Feitoso Vale da Gama, Couto dos Abegões Cubeira Monfortur
Espécies: gamo, muflão, pato, perdiz, rola, tordo e veado
277 430 430

Vale da Vide

Morena/Erges Cabeço Alto Tronqueirões Returcaça
277 927 130
Espécies: coelho, corço, gamo, javali, lebre, perdiz, pombo, rola, tordo e veado



Terras de Idanha Uma Paisagem Sonora César Viana e Pedro Rego

Trata-se de uma caixa de seis CDs que apresentam uma recolha realizada entre 2003 e 2005 no concelho de Idanha-a-Nova por César Viana e Pedro Rego, com gravações efectuadas in loco. Predomina a música vocal de cariz religioso, com três discos dedicados aos cantares associados à Quaresma e à Semana Santa e um outro dedicado ao Sábado de Aleluia. No CD n.º 5 ouve-se música para vozes femininas e adufe. O sexto volume é dedicado à música profana, com modas tocadas no acordeão ou no realejo e romances e cantigas que narram por vezes violentas situações de conflito, entre casos passionais, adultérios e mesmo infanticídios e assassinios.

Edição Bajja Records, 2006

edições do Município de Idanha-a-Nova

Penha Garcia. Uma Vila Templária

António Lopes Pires Nunes

Conhecido especialista em história da arquitectura militar, o tenente-coronel Pires Nunes tem as suas origens familiares em Penha Garcia, o que confere a este livro a vantagem do conhecimento directo da realidade da vila a partir da época da II Guerra Mundial. Assim, esta monografia alia as memórias das férias passadas na infância e adolescência à investigação histórica e etnográfica, incluindo a descrição do património cultural da vila, desde os edifícios às lendas, mitos e ritos, num álbum de grande formato ilustrado com numerosas fotografias.

Edição Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, 2006



Antologia de Contos Populares. Évora, Idanha-a-Nova e Mértola

Rui Arimateia (coordenação)

Inserido no âmbito do Projecto 3 Culturas – um projecto de cooperação cultural entre as câmaras municipais de Idanha-a-Nova, Évora e Mértola –, este volume ilustrado reúne 21 contos tradicionais recolhidos nos três municípios. O coordenador do volume, Rui Arimateia, reflecte na introdução sobre este tipo de literatura oral, enquanto outra especialista, Isabel Cardigos da Silva, assina o prefácio em que explica a proveniência das recolhas e a inserção dos diferentes contos na tradição oral portuguesa.

Edição Projecto 3 Culturas/Câmara Municipal de Évora, 2006



Umas Linhas

António Bicho

Natural de Penha Garcia, o guarda fiscal António Bicho assina este livro de poemas de forte pendor introspectivo e filosófico.

Edição Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, 2006



Pontos de venda: Centro Cultural Raiano, Arquivo Municipal e Postos de Turismo do concelho.



Gabinete de Acção Social e Saúde

Desde a sua existência, o Gabinete de Acção Social e Saúde, correspondendo à concretização de uma opção estratégica do Município de Idanha-a-Nova, na promoção social do concelho, tem vindo a concretizar acções que se desenvolvem em várias áreas de intervenção, no domínio da acção social.

Como motivos de orgulho deste gabinete, destacamos o projecto do Cartão Raiano + 65, o Programa Rede Social que se iniciou com a implementação do Gabinete, o Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, existente desde Abril de 2004, onde se faz a análise e acompanhamento de processos na área da habitação e da saúde, tendo sido já apoiadas em relação à habitação 21 famílias e, em relação ao apoio complementar de saúde, 7 famílias.

Outra mais valia para o Concelho é o trabalho realizado em parceria: **Rendimento Social de Inserção, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, Projecto de Intervenção Precoce de Idanha-a-Nova.**

O Atendimento Social, praticado pelos técnicos e demais funcionários inseridos na dinâmica de cooperação com outras entidades/serviços do concelho ou distrito, continua o seu percurso.

O Gabinete de Psicologia Clínica, de Abril a Dezembro de 2006, foi outra mais valia para o concelho, com prestação do seu serviço nas freguesias do Rosmaninhal, lugares das Soalheiras e Cegonhas, São Miguel d'Acha, Alcafozes, Salvaterra do Extremo, Segura e Idanha-a-Velha. Este gabinete prestou apoio a 281 utentes.

Com a finalidade de minimizar as problemáticas diagnosticadas pela Rede Social, foi efectuada e aprovada uma candidatura ao PROGRIDE – Programa para a Inclusão e Desenvolvimento – Medida 1, encontrando-se em funcionamento o **Projecto Viver Mais Idanha** desde Agosto de 2005, que tem como entidade promotora a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e entidade executora o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento.



Queremos aqui destacar:

Unidade Móvel de Saúde

Tem prestado cuidados de saúde preventivos ao nível da vigilância da tensão arterial e controlo da glicemia, colesterol e índice de massa corporal, bem como efectuado massagens terapêuticas e reabilitação. Realizaram-se cerca de três mil atendimentos à comunidade, alguns dos quais em Instituições Privadas de Solidariedade Social e em regime de apoio domiciliário. Tem contribuído para a distribuição e divulgação de informações pertinentes do âmbito da saúde pública. Para 2007 prevemos a diversificação dos serviços prestados: pequenos tratamentos ambulatoriais, realização de curativos e outros cuidados de enfermagem. Serão organizadas acções de sensibilização sobre hábitos alimentares saudáveis e nutricionismo, práticas de exercício físico adequado, primeiros socorros, patologias frequentes nos idosos e outras temáticas que contribuam para uma melhor qualidade de vida dos munícipes.

Oficina Domiciliária

Trata-se de uma viatura para realização de pequenos serviços de reparação nos domicílios de pessoas portadoras do Cartão Raiano+65 com rendimentos inferiores ao valor do Salário Mínimo Nacional.

A oficina já prestou algumas dezenas de serviços, que resultaram num bom grau de satisfação por parte dos beneficiários. O serviço é gratuito e pode ser solicitado através do telefone 277 208 027.

Em 2007 a Oficina Domiciliária continuará a dar resposta a pequenas emergências domésticas: o cano que entupiu ou rebentou, o autoclismo ou a torneira que tem fuga de água, o disjuntor que queimou, a lâmpada que se fundiu, a antena de televisão que desregulou, o vidro que se partiu, a fechadura que avariou, entre outras situações de rápida reparação.

Contacto:

Gabinete de Acção Social e Saúde

Lg. Senhora do Rosário

6060-145 Idanha-a-Nova

Tel: 277 201 100/ Fax: 277 201 101

E-mail: gass.cmin@gmail.com

www.cm-idanhanova.pt

Projecto “Viver Mais Idanha” (PROGRIDE)

Avenida Mouzinho de Albuquerque, 67

6060-178 Idanha-a-Nova

Tel: 277 208 027/Fax: 277 208 054

E-mail: vivermaisidanha@gmail.com



associações culturais e recreativas

Cristina, Ana, Alcina, Nela, Frederico/Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento

O Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD) é uma associação de âmbito local que tem procurado nos últimos anos cumprir os objectivos de dinamizar o território de Idanha-a-Nova, através de acções de carácter social, económico e formativo. Ana Fontainhas, responsável pelo projecto mais recente, a IDN-Incubadora de Empresas, explica que este tem como princípio orientador a captação de novos investimentos para o concelho, incentivando o empreendedorismo nos jovens e em todos aqueles que pretendam iniciar um projecto empresarial. Para tal, conta com as parcerias fundamentais da Câmara Municipal e da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova. Associados a este projecto, são também da responsabilidade do CMCD projectos de Formação Profissional, para a qual tem já o estatuto de Entidade Acreditada, o “Viver mais Idanha”, projecto de cariz social e desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal, e a UNIVA, com a participação do IEFP de Castelo Branco.

associações culturais e recreativas

Alcafozes

Zona de Caça Turística

Ilídio Vital
277914125 / 966970698
Granja de São Pedro
6060-011 Alcafozes

Associação de Caça e Pesca de Alcafozes

Prof. Severino Esteves Rolo
277914118 / 936920502
Rua Dr. António Lopes, 29
6060 Alcafozes

LAMFA- Liga de Amigos e Melhoramentos da Freguesia de Alcafozes

Manuel Joaquim Gomes
917640125
Casa das Beiras, Avenida
Almirante Reis, 256-1º Esq.
1000-058 Lisboa

Aldeia de Santa Margarida

Liga dos Amigos de Aldeia de Santa Margarida

João Camejo
275314242 / 275320060
Centro de Dia: 277313122
Centro de Dia de Aldeia de
Santa Margarida
6060 Aldeia de Santa Margarida

Associação de Caçadores de Aldeia de Santa Margarida

José da Costa Pereira
277313386 / 914066252
Rua Vaz Preto, 49
6060-021 Aldeia de Santa
Margarida

Grupo de Cantares de Aldeia de Santa Margarida

Zélia Maria Leitão Curto
965464190
Junta de Freguesia: 277313545
Avenida Dr. Francisco Rolão
Preto, 46
6060-021 Aldeia de Santa
Margarida

Idanha-a-Nova

AJIDANHA/

Grupo de Teatro AJITAR

Rui Pinheiro
966358814
Associação: 938983960
Ajidanha@iol.pt
Centro Cultural Raiano
Zona Nova de Expansão
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Estudantes da ESGIN

João Neves
277202030 / 967969735
Associação: 912522286/83
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Tuna Masculina - Carpetuna

Nuno Capelo
916076671
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Tuna Feminina- Adufotuna

Filipa Realinho
967145668
Adufotuna@iol.pt
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Adufeiras de Idanha-a-Nova Rancho Folclórico de Idanha-a-Nova

Prof. Bernarda Lourenço
277202224
Urb. Hermínia Manzarra,
Lote 27
6060 Idanha-a-Nova

Bioraia- Associação de Produtores Biológicos da Raia de Idanha-a-Nova

Pedro Robalo
277202316 / 969531182
Zona Industrial
6060 Idanha-a-Nova

Maria João - Clube de Fãs

Nélson Brito
962413897
Centro Cultural Raiano
- Zona Nova de Expansão
6060 Idanha-a-Nova

Pentatlo Moderno

Prof. António Rijo Salgueiro
277200260
Escola C+S José Silvestre
Ribeiro
6060 Idanha-a-Nova

Grupo de Música Popular "Ciranda"

Prof. José de Almeida Gordinho
277202122 / 918299453
Rua Heróis do Ultramar, 38
6060 Idanha-a-Nova

Casa do Concelho de Idanha-a-Nova

António José Bexiga
213549022 / 917566908
cciana@clix.pt
www.geocities.com-
cciidanhanova
Avenida da Liberdade,
157- R/c Esq.
1250 Lisboa

Agrupamento N°326 do C.N.E.

Responsável: António Lisboa
277202779 / 919531975
Largo do Adro
6060 Idanha-a-Nova

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova

277 202 456 / 966 148 586
Largo de Santo António
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Apicultores Raianos "Apirraia"

Eng.ª Maria João Pereira
963396220
Zona Nova de Expansão,
Lote 38
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Caçadores Idanhenses

Eurico Manuel Barreiras
969038387
Rua Valverde, 11
6060 Idanha-a-Nova

Moços do Adro

Joaquim Martins
964329956
Avenida Mouzinho
de Albuquerque, 72 B
6060 Idanha-a-Nova

Casa do Benfica de Idanha-a-Nova

João Fazendas
963183568 Ass.: 277 201 110
Fax: 277201110
Casabenficaidanha@sapo.pt
Rua São Francisco, 8
6060-118 Idanha-a-Nova

Clube União Idanhense

João Dioniso
966656713
Associação: 277202114
Rua Vaz Preto
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Caçadores da Cachouça

José António Neves Pires
917253280
Rua Casal dos Cravos,
22- Serra da Amoreira
2620-381 Ramada - Odivelas

Grupo Aeróbica

Filomena Alcaso
963889933
Rua 1.º de Dezembro, 5
6060-128 Idanha-a-Nova

Filarmónica Idanhense

Fernando Luís Antunes Reis
919218560
Associação: 277202123
filarmonicaidn@hotmail.com
www.geocities.com/
filarmonicaidanhense
Largo dos Açougues
6060-139 Idanha-a-Nova

Federação Regional de Bandas Filarmónicas do Distrito de Castelo Branco

Maestro Carlos Monteiro
277202123
Rua dos Açougues
6060-139 Idanha-a-Nova

Adufeiras da Casa do Concelho de Idanha-a-Nova

Eng. Raúl Santos
967198223
Associação: 213549022
Avenida da Liberdade,
157- R/c Esq.
1250 Lisboa

Associações de Caçadores do Valongo

Luís Graciosa
277202139 / 917264203
Fax: 277202139
Quinta do Valongo
6060-145 Idanha-a-Nova

associações culturais e recreativas

Clube de Ténis

de Idanha-a-Nova

Joaquim Pinto
277202079 / 969458323
Apartado 45
6060-909 Idanha-a-Nova

Associação Arraiana de Caça e Pesca

Mário Domingos Botelho
962364180
Avenida da Carapalha,
13- 2º Dto.
6000-320 Castelo Branco

Associação de Caçadores da Srª do Almortão

António Edmundo Mestre
272342195
Rua Jesuíta Manuel Dias,
6- R/c Esq.
6000-238 Castelo Branco

Associação de Cicloturismo de Idanha-a-Nova

João Afonso
969217195
Bairro dos Oleiros, 7
6060-153 Idanha-a-Nova

Idanha-a-Velha

CDADID-Centro de Dia e Apoio ao Domicílio de Idanha-a-Velha

Dra. Maria Graça Sampaio
Marrocos
277914125 / 966047278
Granja de São Pedro
6060-011 Alcafozes

Associação de Caça e Pesca Egíptiense

João Cunha
277914263 / 967918160
Junta de Freguesia
de Idanha-a-Velha
6060 Idanha-a-Velha

LAFIV-Liga dos Amigos da Freguesia de Idanha-a-Velha

António Fernandes Vaz
966022161
Travessa de São Plácido, 20- 2º
1200-854 Lisboa

Ladoseiro

ACDL- Associação Cultural e Desportiva do Ladoseiro

José Manuel Martins Salvado
969361802
Gimnadesportivo do Ladoseiro
6060 Ladoseiro

Secção Cultural da ACDL

Prof. Elvira Barata
277927306 / 963963602
Gimnadesportivo do Ladoseiro
6060 Ladoseiro

Associação de Caça e Pesca “O Triângulo”

Pedro Pereira Lameiras
939908191 / 277927180
Estrada Nacional, 240 - 75
6060-261 Ladoseiro

MASCAL- Movimento de Apoio e Solidariedade Colectiva ao Ladoseiro

Dra. Idalina Costa
Ass.:277927439 / 966858464
Rua Joaquim Morão Lopes
Dias
6060 Ladoseiro

Clube de Praticantes de Outdoor “Ar Livre”

Prof. António Silveira
963369146
Rua Dr. João António
da Silveira, 4
6060 Ladoseiro
65 sócios

ARBI- Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha

Eng. Paulo Cunha
917216013
Associação: 277927204
Rua Dr. Pedro Augusto
Camacho Vieira
6060 Ladoseiro

Terras da Raia

Pedro Rego
919460236
Rua de Santo Antão, 50
6060-202 Ladoseiro

Rancho Folclórico do Ladoseiro

Pedro Rego
919460236
Rua de Santo Antão, 50
6060-202 Ladoseiro

Medelim

Associação de Caçadores de Medelim

João Serra
Ass: 969 014 237
Apartado 5
6060-051 Medelim

Grupo “O Arcas”

Felismina Salvado
/Dra. Manuela Lopes Cardoso
277312264/226066075
Rua Direita, nº26
6060-051 Medelim

Grupo de Coesão e Cultura de Medelim

Dra. Carla Robalo
962874093
Rua Paulo Reis Grilo,
29- 2º Esq.
2745-195 Queluz

Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Medelim

Reinaldo Serra
277312240
999014237
Apartado 2
6060-051 Medelim

Grupo de Cantares de Medelim

Reinaldo Serra
277 312 240 / 969 014 237
Apartado 2
6060-051 Medelim

Monfortinho

Associação de Caça e Pesca “Beira Erges”

João José Martins Remédio
962765588
Rua do Ouro
6060-072 Termas
de Monfortinho

Clube de Pesca e Tiro de Monfortinho

Dra. Regina Mões
277434142
Hotel Astória: 277430400
Hotel Astória
6060-072 Termas de
Monfortinho

Associação de Nossa Senhora da Consolação

Coronel José Gil de Matos
277434208 / 963094073
Centro de Dia: 277434589
Centro de Dia de Monfortinho
6060-071 Monfortinho

Associação de Festas de Monfortinho

David Rosário Clemente
914035031
Monfortinho
6060 Monfortinho

Monsanto

Adufeiras de Monsanto

Dr. Joaquim Manuel
da Fonseca
277314415 / 969216305
Bairro dos Cebolinhos,
Apartado 1
6060-091 Monsanto

Rádio Clube de Monsanto

Dr. Joaquim Manuel
da Fonseca
277 314 415 / 969 216 305
Rádio Clube de Monsanto,
Apartado 1
6060-091 Monsanto

Casa do Povo de Monsanto

Dr. Joaquim Manuel
da Fonseca
969 216 305
Largo da Misericórdia
6060-091 Monsanto

Associação de Amigos do Carroqueiro

Joaquim Martins Félix
/Moisés Pires Garcia
277 314 698
Rua Primeiro Cabo José
Silvestre
6060 Monsanto

ACRAM- Associação Cultural Recreativa dos Amigos Monsanto

Jorge Azinheiro
219341972 / 937501890
Jazinho@hotmail.com
Rua Gago Coutinho,
2- R/c Dto.
2675-509 Odivelas

associações culturais e recreativas

Associação de Caça e Pesca de Monsanto

José Manuel Peixoto
277 314 498 / 966 812 922
Largo da Relva, 20
6060-093 Monsanto

Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Monsanto

José Manuel Peixoto
277314498 / 966812922
Largo da Relva, 20
6060-093 Monsanto

Rancho Folclórico de Monsanto

António Figueira/Célia Dias
963921518 / 966641141
celia_dias@sapo.pt
Estrada Municipal-Devesa
6060-091 Monsanto

Associação de Caçadores de Monsanto

José Domingos Ramos Martins
277314174 / 966040956
Estrada Municipal, 5
6060-091 Monsanto

Oledo

Associação de Caçadores de Oledo

José Lalandia Costa
272328184 / 938450344
Ass: 277937672
Estrada Nacional, 353
Casa do Povo
6060-621 Oledo

Penha Garcia

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, Secção de Penha Garcia
277366135
Zona Industrial- Penha Garcia
6060 Penha Garcia

Rancho Folclórico de Penha Garcia

Prof. Mário Pissarra
965853166 / 918213469
Rua das Escolas Velhas
6060 Penha Garcia

Clube Equestre Rancho das Casinhas

Manuel Carreiro
966517673
Largo da Devesa, 12 A
6060 Penha Garcia

Liga dos Amigos de Penha Garcia

João Rodrigues Claro
962 863 891
Avenida 1.º de Maio, 2
6060 Penha Garcia

Associação de Caça e Pesca de Penha Garcia

Sebastião Figueira Justino
277366190 / 968809712
Rua dos Quintais, 18
6060-369 Penha Garcia

Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Penha Garcia

Júlio Justino
277366190 / 962942899
gdcprg@sapo.pt
www.gdcprg.no.sapo.pt
Rua dos Quintais, 18
6060-369 Penha Garcia

Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Penha Garcia

Grupo Etnográfico “Os Garcias”
Dr. Américo André
963033820
Rua do Paraíso, 2
6060 Penha Garcia

Proença-a-Velha

Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Proença-a-Velha
Francisco Silva
919701495
Rua da Estrada, 13
6060-069 Proença-a-Velha

Associação de Caçadores de Proença-a-Velha

Fernando Galdes
966067025
Rua Ruivo Godinho, 14, 3.º Dto.
6000-275 Castelo Branco

Associação Fraterna dos Amigos de Nossa Senhora da Granja

Maria da Graça Clemente
214217761- Escritório:
213964565 / 966842730
Associação: 213636150
Rua Coronel Pereira da Silva,
19 D
1300-146 Lisboa

Proença- Liga de Desenvolvimento de Proença-a-Velha

Dr. João Adolfo Galdes
262 601 291 / 967 346 848
Rua António Pereira Bernardino, 11
2540-064 Bombarral

Modas e Adufes de Proença-a-Velha

Palmyra Ramos
/Maria José Pereira
277 312 628 / 966 643 277
Rua do Poço Novo, 12
6060-069 Proença-a-Velha

Rosmaninhal

Associação de Melhoramentos das Soalheiras
Álvaro Ferreirinho Diogo
919 316 669
Rua António França Borges,
Lote 62-1.º A
2625-187 Póvoa de Santa Iria

Quercus-Tejo Internacional

Eng. Paulo Monteiro
277 477 463
monti@mail.telepac.pt
Largo do Espírito Santo, 13
6060-422 Rosmaninhal

Associação Recreativa de Caça “A Raiz”

José Cabaço Diogo
Associação: 964 619 902
Soalheiras – Bateria 2000,
CP 2073
6060-461 Soalheiras
Rosmaninhal

Secção Cultural – Adufeiras das Soalheiras

João Louro
277 477 344
Soalheiras – Bateria 2054,
Caixa Postal 2073
6060-461 Soalheiras
Rosmaninhal

Clube de Caçadores “Vale Porros”

Heitor Tonel
/Joaquim dos Reis Rolo
936 331 472
Rua Prior Vasconcelos
6000 Castelo Branco

Associação de Melhoramento das Cegonhas

António Chourinca
277 477 003 / 914 752 940
Rua António Pereira Gardete
6060-402 Cegonhas

Secção Cultural

- Adufeiras de Cegonhas

Anabela Goulão
277 477 318 / 938 512 050
Rua António Pereira Gardete
6060-402 Cegonhas

Salvaterra do Extremo

Associação Cultural Recreativa e Social para o Desenvolvimento de Salvaterra do Extremo

António Parro de Oliveira
277 455 277
Junta de Freguesia de Salvaterra do Extremo
6060 Salvaterra do Extremo

Clube de Caça e Pesca de Salvaterra do Extremo

José Joaquim dos Reis Rascão
277455184 / 962882772
Rua São João, 8
6060-501 Salvaterra do Extremo

São Miguel D’Acha

Associação de Caça e Pesca de Santa Catarina e Fojo

Manuel Lourenço Jóia
967 182 806
Rua de Santo António, 46
6060 São Miguel d’Acha

ACRA- Associação Cultural e Recreativa “Ache”

Rogério Miguel Bentes
962 390 454
rmmmb00@mail.com
Bairro do Castanheiro, Lote 29
6060-501 São Miguel D’Acha

Associação de Caçadores de São Miguel d’Acha

José António M. dos Santos
967 034 299
Estrada Nacional (Escola Velha)
6060-511 São Miguel D’Acha

associações culturais e recreativas / informações úteis

Grupo de Cantares Tradicionais

de São Miguel d'Acha

António Milheiro
277937592 / 968629276
maranto@mail.pt
Bairro do Castanheiro, Lote 62
6060-511 São Miguel d'Acha

ADEPAC-Assoc. Defesa do Património Cultural de São Miguel d'Acha

António Milheiro
968629276
adepac@mail.telepac.pt
http://adepac.no.sapo.pt
Bairro do Castanheiro, Lote 62
6060-511 São Miguel d'Acha

Centro Social Paroquial de São Miguel d'Acha

Padre Luís Bernardo
277937200
6060 São Miguel d'Acha

Casa do Povo de São Miguel d'Acha

Maria de Jesus Nogueira
935221196
Junta Freg. São Miguel d'Acha
6060-511 São Miguel d'Acha

Segura

Associação Desportiva Recreativa e Cultural Segurense

José Varão
277466147
Largo da Misericórdia
6060-521 Segura
Secção Cultural: Grupo de Cantares de Segura
José M. Caldeira/José Pinheiro
Largo da Misericórdia
6060-521 Segura

Clube de Pesca e Caça Flôr do Erges

José Manuel Andrade
966016227/966395954
Apartado 336
6200 Covilhã

Toulôes

Clube de Tiro de Toulôes

Manuel Martins Aleixo
965245641
Rua da Escola Nova
(Antiga Escola Primária)
6060-531 Toulôes

Centro Social e Cultural de Toulôes

António Cunha Ramos
Ass: 277910198 Casa: 277910243
Rua Principal – 6060 Toulôes

Zebreira

Tuna da Zebreira

João Carreiro
934147129
Rua do Matadouro, 17
6060 Idanha-a-Nova

Grupo Desportivo e Cultural Zebrense

Augusto Ruiu
965047367
Rua da Caneca – 6060 Zebreira

Clube Recreativo de Caça e Pesca “Zebras”

António Alexandre
967395743
Herdade do Souto
6060 Zebreira

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, Secção da Zebreira

277427117
6060 Zebreira

Adraçes – Polo Campina

Paulo Pinto
277427439
Campina@adraçes.pt
Largo da Praça, 3
6060-585 Zebreira

Grupo de Cabeçudos de Zebreira

Paulo Pinto/Gisela Vaz
277427439
Largo da Praça, 3
6060-585 Zebreira

Grupo Saca Sons – Grupo de Cantares Tradicionais de Zebreira

Maria Ofélia Roseiro
932845582
Estrada Nacional, 86 A
6060-557 Zebreira
16 elementos

Liga dos Amigos da Zebreira

Helder Pintado
968931992
Rua Nova da Nave, 16
6060-574 Zebreira

Serviços Municipais



Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Praça do Município
277 200 570 Fax: 277 200 580
www.cm-idanhanova.pt
cmidanha@iol.pt

Centro Cultural Raiano

Av. Zona Nova de Expansão
277 202 900 Fax: 277 202 944
ccraiano@iol.pt
ccraiano@sapo.pt

Galerias de Exposição

3ª a domingo 10h00/12h30 e 14h00/18h30

Serviços Administrativos

Gab. Apoio ao Desenvolvimento
Serviços de Investigação (Antropologia, Arqueologia, Geologia)
Serviço de Conservação e Restauro: 2ª a 6ª 09h00/12h30 e 14h00/17h30

Bilheteiras

Cinema: 21h00/21h30
Outros eventos: 30 m antes do início do espectáculo

Gabinete de Turismo da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Horário:
10h00/13h00 e 14h00/18h00 (todos os dias)
turismo.cmidanha@iol.pt
idanhanova@turismodenatureza.com

Arquivo Municipal

Lg. Machado dos Santos
277 202 242
2ª a 6ª feira, 9h00/12h30 e 14h00/17h30

Biblioteca Municipal

Zona Nova Expansão
277 200 570

Gabinete de Acção Social e Saúde

Largo Sra. do Rosário
277 201 100 Fax: 277 201 101
gass.cmin@gmail.com

Estaleiro Municipal

Zona Nova Expansão
277 200 570

Complexo Desportivo de Termas de Monfortinho Estádio Municipal de Idanha-a-Nova

Pavilhão Gimnodesportivo
Idanha-a-Nova
277 202 895

Pavilhão Gimnodesportivo Ladoeiro

Piscinas Municipais Idanha-a-Nova

277 202 687
Termas de Monfortinho
277 434 190

Zebeira

277 427 297

Cartório Notarial de Idanha-a-Nova

Ed. Câmara Municipal, r/c
277 202 142

Tribunal da Comarca de Idanha-a-Nova

Ed. Câmara Municipal,
1º andar
277 200 530

Repartição de Finanças

Ed. Câmara Municipal, r/c
277 200 510

Registo Civil e Predial de Idanha-a-Nova

Ed. Câmara Municipal
277 202 218 / 277 202 644 /
Fax: 277 202 935

DRABI – Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior

R. do Valverde
Idanha-a-Nova
277 202 420 Fax: 277 202 830

Juntas de Freguesia

Alcafozes

277 914 157
3ª e 5ª feira, 18h30 / 19h30
Aldeia de Santa Margarida
277 313 545

3ª a 6ª feira, 19h00/20h00
(Horário de Verão)
3ª a 6ª feira, 18h00/19h00
(Horário de Inverno)

Idanha-a-Nova

277 202 988 Fax: 277 202 988
Todos os dias, 9h00/12h30 e 14h00/17h30

Idanha-a-Velha

277 914 263

6ª feira, 20h00/21h30

(Horário de Verão)

6ª feira 18h00/19h30

(Horário de Inverno)

(Todos os dias quando necessário)

Ladoeiro

277 927 332

Todos os dias, 9h00/12h30

e 14h00/17h30

Medelim

277 312 152

2ª, 4ª e 6ª, 18h00/19h00

Monfortinho

277 434 383 Fax: 277 434 383

Todos os dias, 9h00/12h30

e 14h00/17h30

Monsanto

277 314 639

3ª e 5ª feira, 9h00/12h30

Olede

277 937 631

2ª e 5ª feira, 19h00/20h00

Penha Garcia

277 366 102

2ª feira, 9h00/12h00

6ª feira, 10h00/12h00

Sábado, 14h00/17h00

Proença-a-Velha

277 312 385

Todos os dias, 10h00/11h00

e 18h00/19h00

Rosmaninhal

277 477 366

3ª e 6ª feira, 17h00/19h00

Salvaterra do Extremo

277 455 277

2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira, 11h00/

12h00 e das 17h00/18h30

São Miguel d'Acha

277 937 615

Todos os dias das 9h00 /

12h30, das 14h00/17h30

e 18h00/19h00.

Segura

277 466 111

2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira,

10h00/12h00

Toulões

277 910 195

3ª e 6ª feira, 18h00/19h30

Zebreira

277 427 401 Fax: 277 427 401

Administrativo, todos os dias,

9h00/12h30 e 14h00/17h30

Membros da Junta, 3ª feira,

9h00/12h00;

5ª feira e sábado, 18h30/20h00

Postos de Turismo



Idanha-a-Nova

Rua Sra. do Almortão

277 201 023

Horário: 10h00/13h00 e

14h00/18h00 (todos os dias)

Idanha-a-Velha

Rua da Sé

277 914 280

Horário: 10h00/13h00 e

14h00/18h00 (todos os dias)

Monsanto

Pólo da Gastronomia

Rua Marquês da Graciosa

277 314 642

Horário: 10h00/13h00 e

14h00/18h00 (todos os dias)

Penha Garcia

Rua do Espírito Santo

277 366 011

Horário:

10h00/13h00 e 14h00/18h00

(todos os dias)

Segura

Estrada Nacional 355

Horário:

10h00/13h00 e 14h00/18h00

(todos os dias)

Monfortinho

Junta de Turismo

de Monfortinho

Av. Conde da Covilhã

Edifício das Piscinas

Municipais

Termas de Monfortinho

277 434 223 Fax: 277 434 223

www.turismomonfortinho.com

info@turismomonfortinho.com

jurismonfortinho@oninet.pt

Centro de Saúde



Idanha-a-Nova

277 200 210 Fax: 277 202 903

Extensões

Alcafozes 277 914 157

Aldeia de Santa

Margarida 277 313 593

Idanha-a-Velha

277 914 263

Ladoeiro 277 927 170

Medelim 277 312 163

Monfortinho 277 434 112

Monsanto 277 314 283

Olede 277 937 623

Penha Garcia 277 366 113

Proença-a-Velha

277 312 211

Rosmaninhal 277 477 119

Salvaterra do Extremo

277 455 131

S. Miguel d'Acha

277 937 564 / 277 937 212

Segura

277 466 203

Termas de Monfortinho

277 434 543

Extensão Torre 277 434 318

Toulões 277 910 217

Zebreira 277 427 153

Farmácias



Idanha-a-Nova

Andrade

277 202 134 Fax: 277 202 164

São Miguel d'Acha

Andrade – Posto de

Medicamentos 277 937 640

Termas de Monfortinho

Andrade – Posto de

Medicamentos 277 434 418

Zebreira

Freitas

277 427 264 Fax: 277 427 010

Medelim

Melo – Posto de

Medicamentos

277 312 391 (Tel. /fax)

Monsanto

Monsantina 277 314 189

Ladoeiro

Serrasqueiro Cabral

277 927 133 Fax: 277 927 132

Rosmaninhal

Serrasqueiro Cabral –

Posto de Medicamentos

277 477 481

Bombeiros



Bombeiros Voluntários

de Idanha-a-Nova

277 202 456 Fax: 277 202 249

Seções

Penha Garcia

277 366 135 / 277 366 120

Fax: 277 366 199

Zebreira

277 427 117

GNR



Idanha-a-Nova

277 202 129 Fax: 277 202 128

Ladoeiro

277 927 175 Fax: 277 927 627

Monsanto

277 314 347 Fax: 277 314 641

Rosmaninhal

277 477 140 Fax: 277 477 140

Termas de Monfortinho

277 434 225 Fax: 277 434 225

Zebreira

277 427 123 Fax: 277 427 123

Transportes



Idanha-a-Nova

Terminal Rodoviário

277 202 565

Postos de Combustível



Idanha-a-Nova

Ecomarché 277 202 590

Comepreços 277 200 270

Medelim 277 312 456

Ladoeiro 277 927 237

Zebreira 277 427 204

Penha Garcia 277 366 359

Termas de Monfortinho

277 434 144

Correios



Idanha-a-Nova

277 200 200

Bancos



CGD – Caixa Geral

de Depósitos

Largo do Município, 8

Idanha-a-Nova

277 200 000 Fax: 277 200 007

Caixa de Crédito Agrícola

de Idanha-a-Nova

e Penamacor

Idanha-a-Nova

Largo do Município

277 200 240 Fax: 277 200 249

Ladoeiro

277 927 142 Fax: 277 927 555

Monsanto

277 314 620 / Fax: 277 314

621

BES – Banco Espírito

Santo

Termas de Monfortinho

Rua Padre Alfredo, ed. BES

277 434 127 Fax: 277 434 455

Multibanco



Ladoeiro, Zebreira

Termas de Monfortinho

Idanha-a-Nova (3 caixas)

Monsanto

Penha Garcia

São Miguel d'Acha

do lado de lá



Roteiro As pegadas do Imperador da Europa

Um dia, Carlos de Habsburgo desceu a **serra de Gredos** para o vale de La Vera, de onde não voltou a sair. Filho de Filipe o Belo e de Joana a Louca, fora o mais poderoso soberano da Europa, um pouco por acaso. Nascido em 1500, herdara do pai o trono dos Países Baixos, ainda criança. À morte do avô materno, Fernando o Católico, recebeu os tronos de Castela e Aragão, Nápoles, a Sicília e a Sardenha. Do outro avô, Maximiliano I, herdou o título de arquiduque da Áustria, após o que se fez eleger imperador do Sacro Império Romano-Germânico. **Pedro Ornelas**



Aos 19 anos reinava sobre grande parte da Europa, com a França como única rival de peso. Aspirou a realizar o sonho da monarquia cristã universal, mas anos mais tarde viu que os tempos tinham mudado e decidiu retirar-se para o palácio que mandara construir junto ao **mosteiro de Yuste**. Estava esgotado por décadas de guerras infrutíferas contra Francisco I de França e o protestantismo que dividia a Alemanha e os Países Baixos. Numa cerimónia em Bruxelas, reconheceu não ter conseguido manter a paz no império, pediu perdão por alguma vez ter ofendido os direitos de alguém, abdicou e entregou os títulos germânicos e austríacos ao seu irmão Fernando e os restantes ao filho, o futuro Filipe II. A seguir, viajou da sua cidade natal, Ghent, na Flandres, até Laredo, perto de Santander, onde chegou em Setembro de 1556. Aí iniciou a viagem por terra até La Vera. Chegou em Novembro a Jarandilla, e aí esperou durante alguns meses o final das obras no palácio. Em Fevereiro desceu a aldeia com o seu séquito, passou esta **ponte romano-medieval** sobre a garganta de Jaranda e tomou o caminho de Yuste, onde se manteve sempre a par do que passava nos seus antigos domínios. O **antigo caminho** foi preservado entre Jarandilla, Aldeanueva e Cuacos, de onde se sobe a encosta até ao mosteiro. É possível repetir o percurso da última viagem do soberano mais viajado do seu tempo, um poliglota cidadão da Europa que é o último representante de uma era, mas também evocado como longínquo precursor dos tempos modernos. Na verdade, tão longínquo como mostra o facto de ter capturado e mantido prisioneiro em Madrid durante um ano o seu arqui-inimigo Francisco I para obrigá-lo a fazer cedências territoriais. Francisco cedeu, voltou a França e declarou que não respeitava o acordo porque tinha sido pressionado.



do lado de lá



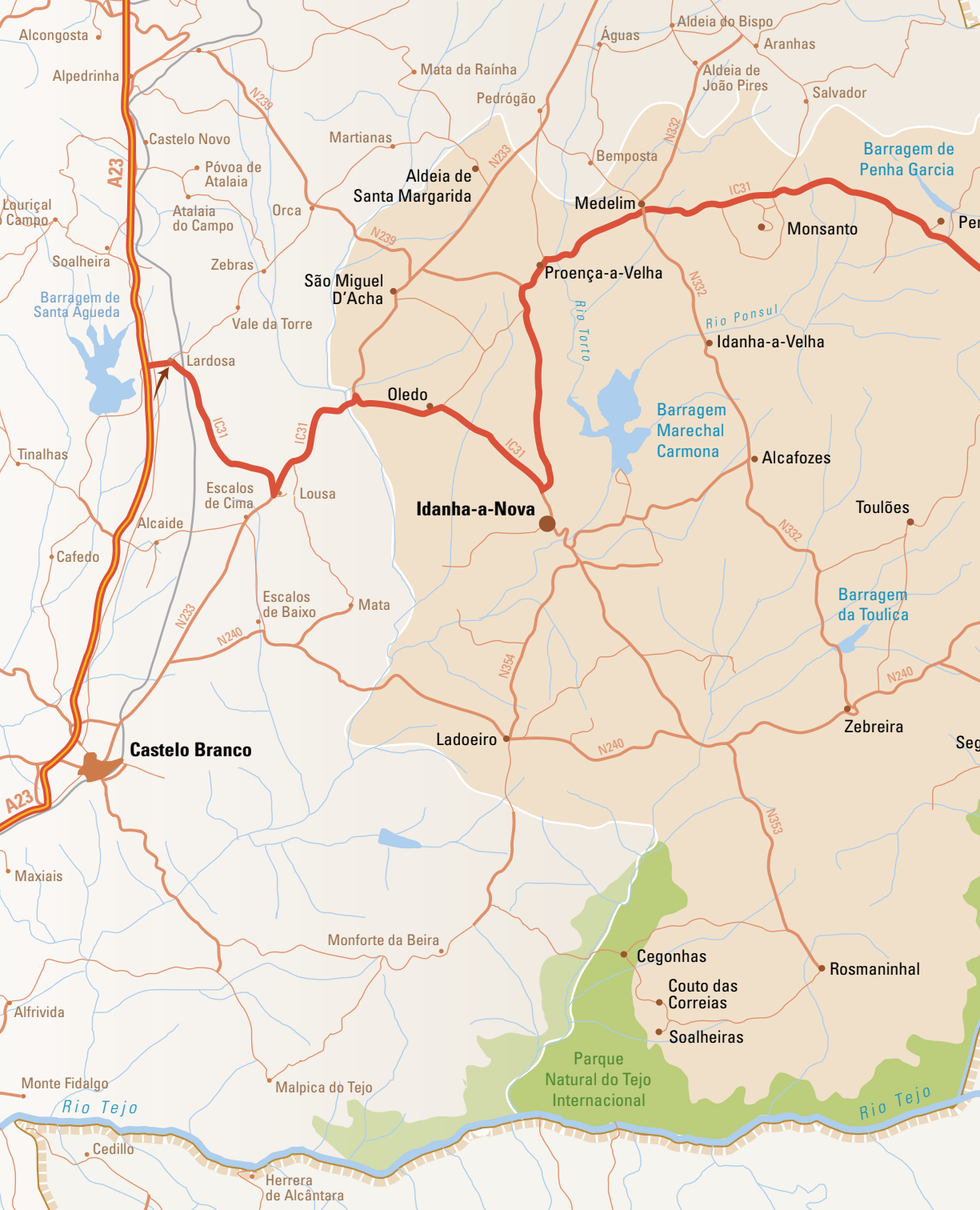
Carlos de Habsburgo morreu no **mosteiro-palácio de Yuste** em 1558, de malária, poucos meses depois de ter encenado e assistido às suas próprias exéquias. Atribui-se-lhe a frase: "Falo espanhol com Deus, italiano com as mulheres, francês com os homens e alemão com o meu cavalo".

A região de **La Vera** fica na encosta sul da serra de Gredos, a cerca de 190 km de Idanha-a-Nova e a uns 50 km de Plasencia. O percurso pedestre entre Jarandilla e Yuste pelo caminho medieval demora 3 horas para 10 km. É possível pernoitar no palácio dos condes de Oropesa, em Jarandilla, onde Carlos V passou uns meses à espera que terminassem as obras em Yuste – é hoje um *parador*. Nos primeiros dias de Fevereiro realiza-se todos os anos uma reconstituição da última viagem do imperador. Aos adeptos da música portátil aconselhamos *Carlos V, Mille Regretz*, de Jordi Savall.





Centro Cultural Raiano 10 anos





ha Garcia

Cilleros

La Moneda

Guijo de Coria

Moraleja

Calzadilla

Huélaga

Vegaviana

Casas de Don Gómez

Termas de Monfortinho

Monfortinho

Plasencia
Madrid

Torre

N240

Salvaterra
do Extremo

Casillas de Cória

Rincón del Obispo

Puebla
de Arger

Cachorrilla

Pescueza

Portaje

Torrejoncillo

Zarza La Mayor

Ceclavin

Portezuelo

Piedras
Albas

Estorninos

Alcantara

Porto

Coimbra

Lisboa

Idanha-
a-Nova

Castelo
Branco

Evora

Faro

Guarda

Salamanca

Plasencia

Cáceres

Mérida

Badajoz

Sevilha

Madrid

Cáceres

